

# LSPA

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola Nacional  
para 2005**

**Situação em outubro de 2004**

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Guido Mantega**

**INSTITUTO BRASILEIRO  
DE GEOGRAFIA E  
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor Executivo  
**José Sant'Anna Bevilaqua**

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Guido Gelli**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Pedro Luis do Nascimento Silva**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Agropecuária  
**Carlos Alberto Lauria**

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO  
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
DIRETORIA DE PESQUISAS  
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO  
SISTEMÁTICO  
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2005  
VOLUME 15 SUPLEMENTO  
OUTUBRO – 2004**

**Pesquisa Mensal de Previsão  
e Acompanhamento  
das Safras Agrícolas  
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro  
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

© IBGE

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA  
**Carlos Alberto Lauria**

GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES DE SAFRAS - GLPA

GERENTE

**Neuton Alves Rocha**

EQUIPE

**Carlos Thadeu Pacheco**  
**Herberto da Costa Araújo**  
**Mário Antônio de Souza**  
**Mauro André Ratzsch de Andreazzi**  
**Paulo Renato Monassa Corrêa**  
**Roberto Verone Ferry**  
**Thereza Christina Villela Branco**  
**Vitor Longo da Silva Filho**  
**Wagner Lopes Soares**

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... nas Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.

ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... na Regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca  
31:338.43(81)  
RJ-IBGE/89-19  
31:633/635(81)

CDU

ver.

## APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de outubro de 2004, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2005.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais. Consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e nos estados de Rondônia, Maranhão, Piauí e Bahia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mandioca, milho 1ª safra e soja. Para as demais Unidades da Federação, por força do calendário agrícola, repetem-se para 2005 os dados observados em 2004.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constante do elenco do prognóstico acima citado, como: algodão arbóreo, amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, são considerados para todas as Unidades da Federação, os dados relativos à safra 2004.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2005" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/2004 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/2005, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2005, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2004.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2005 .....	V
TABELAS	
• Confronto entre as áreas plantadas e colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra de 2004 e a área plantada ou a plantar , a produção e o rendimento médio esperados na safra 2005, dos principais produtos agrícolas.....	1
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço) .....	2
Amendoim (em casca) 1ª safra .....	3
Arroz (em casca) .....	4
Batata-inglesa 1ª safra .....	5
Cana-de-açúcar .....	6
Cebola .....	7
Feijão (em grão) 1ª safra .....	8
Fumo (em folha) .....	9
Mandioca .....	10
Milho (em grão) 1ª safra .....	11
Soja (em grão) .....	12

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**



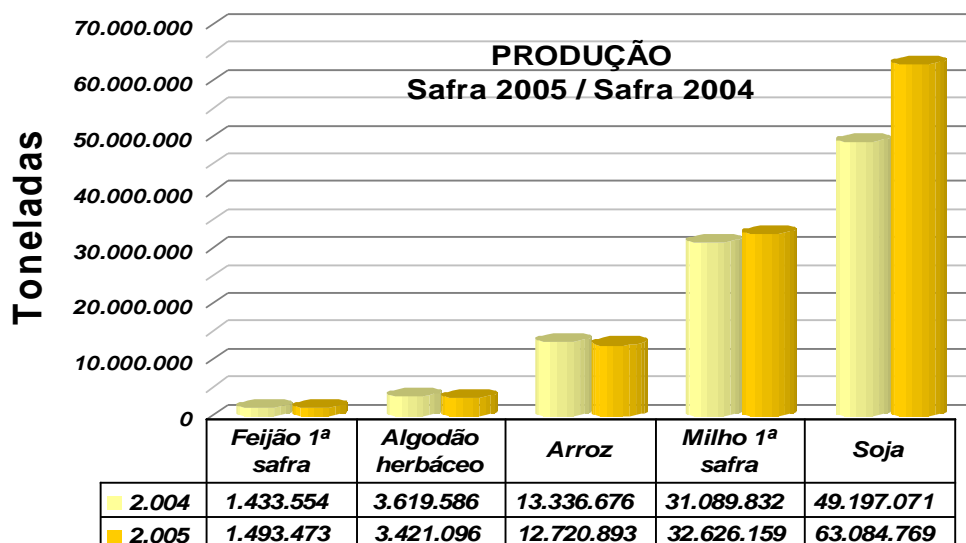
**COMENTÁRIOS SOBRE AS  
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2005**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**

## Perspectivas para a safra de 2005

O IBGE realizou em outubro o 1º levantamento de informações sobre as intenções de plantio, bem como das áreas já plantadas para a safra de 2005, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e nos Estados de Rondônia, Bahia, Piauí e Maranhão.



A primeira estimativa da área plantada ou a plantar, para os onze produtos investigados, é de 46,854 milhões de hectares, superior em 0,10% que à área plantada para a safra de 2004. Se a comparação for feita em relação à área colhida (45,694 milhões de hectares), a área plantada para a safra 2005 passa a apresentar um incremento de 2,54%.

Dentre os onze produtos analisados, três apresentam variação positiva em relação à área plantada em 2004: amendoim em casca (0,05%), fumo em folha (4,24%) e soja (5,44%). Com variação negativa algodão herbáceo (-5,84%), arroz em casca (-1,56%), batata-inglesa 1ª safra (-2,61%), cana-de-açúcar (-3,69%), cebola (-1,60%), feijão em grão 1ª safra (-11,37%), mandioca (-3,97%) e milho em grão 1ª safra (-4,66%).

Desta relação de produtos, cinco apresentam variação positiva nas quantidades esperadas: feijão em grão 1ª safra (4,18%), fumo em folha (5,05%), mandioca (4,82%), milho 1ª safra (4,94%) e soja (28,23%). Com variação negativa: algodão herbáceo (-5,48%), amendoim em casca (-6,05%), arroz em casca (-4,73%), batata-inglesa 1ª safra (-3,09%), cana-de-açúcar (-1,14%) e cebola (-3,16%).

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

Quando considerado apenas o grupo de produto de cereais, leguminosas e oleaginosas, as informações deste 1º prognóstico para a safra 2004/2005, indicam para a área plantada ou a plantar um incremento de 2,27%, sendo de 48,436 milhões de hectares. Quanto a produção esperada para esse mesmo grupo de produtos, aguarda-se para 2005, um montante 134,042 milhões de toneladas, maior 12,32% que o obtido em 2004. Informa-se que para as Unidades da Federação que em virtude do calendário agrícola não participaram deste levantamento, estão sendo repetidas as informações da safra anterior.

Nesta primeira projeção para 2005, a cultura do algodão herbáceo apresenta um decréscimo de 5,48% em relação à produção obtida nesse ano, situando-se em 3,422 milhões de toneladas. Nessa análise inicial do cenário do algodão para o próximo ano, observa-se no principal estado produtor, Mato Grosso, uma tendência de recuo na área a ser plantada, podendo até ser revertida essa situação, caso ocorram mudanças nas cotações do mercado internacional do produto, uma vez que o plantio no Estado inicia-se em dezembro, estendendo-se até a primeira semana de fevereiro, quando se realizam os plantios tardios. Prevalecendo essa posição de intenção de plantio, como ainda há dois meses para o início efetivo do plantio, a área plantada no momento indica um decréscimo de 18% (cerca de 387 mil hectares). Para a produção também há um declínio, cerca de 16%. Voltamos a enfatizar que ainda é cedo para que se tenha uma visão mais nítida sobre a cotonicultura matogrossense.

Nos demais Estados produtores de algodão herbáceo, excetuando-se a Bahia, que ainda não realizou seu primeiro levantamento, a expectativa é a seguinte, quando considerada a área plantada ou a plantar: Minas Gerais - 57 mil hectares (6,59%), São Paulo - 86 mil hectares, Paraná - 50 mil hectares (6%), Mato Grosso do Sul - 60 mil hectares (7%) e Goiás - 152 mil hectares (7%).

Com relação à cultura do arroz, este primeiro prognóstico para a safra do próximo ano, mostra uma área plantada ou a plantar de 3,713 milhões de hectares menor 1,56% à plantada em 2004. Nessa área espera-se colher um volume de 12,706 milhões de toneladas (-4,73%). Como justificativa dessa queda, além das cotações mais baixas do produto, também os aspectos de ordem climática (carência de chuvas), e o nível baixo dos reservatórios de água que abastecem as lavouras de arroz, influenciaram na decisão dos produtores no momento de plantio. Observa-se que o Rio Grande do Sul produz cerca de 50% do arroz plantado no país, no sistema irrigado. Mato Grosso, segundo produtor nacional de arroz (sequeiro), também apresenta diminuição em sua estimativa inicial para 2005, sendo 2,68% na área e 4,20% na produção

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

esperada, ao contrário do ano anterior, quando houve um relevante aumento de fronteira agrícola no Estado. Esta expansão se deu através de novas áreas, e da utilização de áreas de pastagens degradadas, as quais foram incorporadas ao processo produtivo em 2004.

No caso do feijão 1ª safra, as informações iniciais sobre a safra de 2005, indicam uma redução de 11,37% na área plantada e, respectivamente, acréscimos de 4,18% na produção e 6,43% na produtividade. A razão desse decréscimo na área plantada, são os baixos preços cotados no mercado do produto em 2004.

Para a mandioca, a primeira informação para 2005 indica, respectivamente, decréscimos de 3,97% na área e acréscimos de 4,82% e 1,73%, na produção esperada e na produtividade. Os preços praticados na safra anterior são a razão principal para justificar esse incremento. Assim, para a futura safra de mandioca, espera-se um total de 25,160 milhões de toneladas de raiz.

No tocante ao milho 1ª safra, observa-se nesta 1ª expectativa para a safra de 2005, um aumento de 4,94% na produção esperada, situando-se no patamar de 32,626 milhões de toneladas. A área plantada é de 9,052 milhões de hectares, e a produtividade esperada é de 3.604 kg/ha (5,29%). A região Sul se sobressai com acréscimo de 13,20% na produção, devendo colher um volume da ordem de 16,061 milhões de toneladas. Rio Grande do Sul e Santa Catarina apresentam, respectivamente, incrementos de 43,75% e 24,32% em suas produções para 2005, não obstante o decréscimo de 5,22% no Paraná. Embora se tenha verificado a influência de fatores, como os preços baixos e o alto custo de produção, na decisão dos produtores de milho nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o acréscimo é norteado, principalmente, pelo aumento da produtividade, posto que na safra de 2004 houve decréscimos significativos nesta variável, sendo 17% em Santa Catarina e 27% no Rio Grande do Sul.

Nos demais Estados produtores dessa gramínea, onde a produção é mais significativa, e excetuando-se o estado de Minas Gerais, todos eles estão com suas estimativas reduzidas para a futura safra, onde destacamos o Paraná (-5%), Mato Grosso do Sul (-13%), Mato Grosso (-11%) e Goiás (-5%). Como já citado, os preços baixos ora praticados, aliado ao custo de produção, que se acha muito encarecido por causa dos altos preços dos insumos, são as justificativas mais evidentes para a diminuição de 5% na área plantada com milho na safra de 2005.

Com referência à cultura da soja, mesmo com a quebra dos preços nos mercados interno e externo, e custo alto dos insumos, observa-se uma expansão de 28,23% na produção esperada nos principais estados

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

produtores: Minas Gerais (10%), São Paulo (6%), Paraná (24%), Santa Catarina (43%), Rio Grande do Sul (68%), Mato Grosso do Sul (62%), Mato Grosso (21%) e Goiás (29%). O que se pode verificar nesse cenário inicial da soja, para 2005, é que o produtor acha-se sem alternativas de plantio, uma vez que os preços do milho, seu principal oponente, não se mostram atrativos nessa safra. Como a soja apresenta características diferentes de comercialização, no âmbito internacional e como também contratos antecipados e maior liquidez, manteve-se em ascensão nessa safra. Assim, aguarda-se para a temporada de 2005, uma produção da ordem de 63,085 milhões de toneladas, maior em 28% em relação à produção obtida na safra 2004. A área é de 22,703 milhões de toneladas, e a produtividade em condições normais deverá alcançar 2.779 kg/ha.

Quanto às condições climáticas em outubro, observou-se que na primeira quinzena houve atraso das chuvas, o que ocasionou também atraso no início do plantio de algumas culturas. Entretanto, após esse período, as precipitações se normalizaram e o plantio prossegue normalmente.

### **Algodão Herbáceo (em caroço)**

A primeira avaliação de campo para a cultura do algodão herbáceo, para a safra 2004/2005, indica uma área plantada ou a plantar de 1.087.520 ha, inferior cerca de 6% à plantada na safra passada. A produção esperada é de 3.421.096 t, menor 5,48%, caso se confirme o rendimento médio esperado de 3.146 Kg/ha. Salienta-se que nas Unidades da Federação onde as primeiras informações não estão disponíveis foram repetidos os dados da safra 2004.

Para a região Sudeste, a área plantada ou a plantar em 2004/2005 é de 143.063 ha, maior 2,51% que a registrada na safra passada. A produção esperada é de 368.049 t, maior 2,12% que a obtida nessa última safra.

Em São Paulo optou-se, nesse levantamento, por uma área plantada ou a plantar 86.500 ha idêntica a da safra passada enquanto que a produção esperada é de 215.385 t, menor 4,15% considerando um rendimento médio esperado 2.490 kg/ha.

Para Minas Gerais, as boas condições de mercado e os incentivos financeiros estimularam os agricultores a ampliarem seus cultivos, notadamente nas regiões do Norte e Noroeste de Minas e Triângulo Mineiro. Com isso, espera-se para a safra mineira, em relação à safra anterior, aumento na área (6,59%) e produção (12,50%) o que

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**

corresponde a respectivamente, 56.563 ha e 152.664 t. A seguir, tabela com os dados dos cinco principais municípios produtores do Estado.

**Área, Produção e Rendimento do algodão herbáceo, segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais**

<b>Município</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Produção (t)</b>	<b>Rendimento (kg/ha)</b>
<b>Unaí</b>	6.000	22.500	3.750
<b>Centralina</b>	5.000	14.250	2.850
<b>Uberaba</b>	2.600	10.920	4.200
<b>Paracatu</b>	2.800	9.240	3.300
<b>Presidente Olegário</b>	2.000	7.250	3.750

No Paraná, único representante da região Sul, as informações de campo, procedentes das COREAS, situadas nas Regiões Norte e Oeste do Estado, onde a cultura se concentra, indicam uma área a ser plantada com algodão na safra 2004/2005 de 50.000 ha, cerca de 6% maior que a plantada no ano passado. Esse incremento previsto deve-se, notadamente, ao bom desempenho da cultura verificado na safra passada. Até o momento o plantio já foi efetivado em cerca de 20% da área prevista, devendo o restante estar concluído até o final do mês de novembro. Aguarda-se, caso se confirme o rendimento médio de 2.300 kg/ha, uma produção da ordem de 115.000 toneladas de algodão em caroço, maior 24,45% que a obtida na safra passada.

Na região Centro-Oeste, maior produtora do país, a área plantada ou a plantar é de 603.160 ha, inferior 10,08% que a colhida na safra passada enquanto que a produção esperada é de 2.160.821 t, menor 9,57% que a verificada em 2004.

No Mato Grosso, principal produtor nacional, a área plantada ou a plantar de 387.145 ha e a produção esperada de 1.443.969 t são inferiores às registradas na safra passada em 17,69% e 15,94%, respectivamente. Essa primeira avaliação deve ser analisada com cautela uma vez que ainda se trata de intenção de plantio já que o mesmo ocorre em dezembro estendendo-se até fevereiro. Até o momento, não há perspectiva de ampliação do cultivo do produto já que os produtores estão aguardando a reação do mercado internacional às novas demandas do produto. A expectativa é a de que, com a elevação dos preços do produto, haja aumento na área de plantio. Para a safra 2004/2005, segundo a Associação de Produtores de Algodão do Estado, cerca de 200.000 toneladas de pluma já foram comercializadas antecipadamente.

Para o Mato Grosso do Sul a área plantada ou a plantar é de 60.000 ha, superior 7,19% que a observada na safra passada. Em

princípio, não havia expectativa de incremento em face do mercado mundial desfavorável entretanto, as perspectivas de aumento dos preços do produto, incentivos de cooperativas com fornecimento de insumos entre outros fatores reverteram o quadro. Ressalte-se que para o próximo levantamento essa área poderá ser maior tendo em vista que relatos dão conta da expansão da cultura em áreas ao norte do Estado e que não estão contempladas nesse levantamento. No momento predomina a fase de intenção de plantio com início previsto para novembro no sul e dezembro ao norte do Estado. As condições climáticas são desfavoráveis verificando-se estiagem nos meses de agosto, setembro e na primeira quinzena de outubro, quando foi realizada a pesquisa, prejudicando o plantio em áreas de pequenos produtores. Caso se confirme o rendimento médio de 3.400 kg/ha a produção poderá atingir 204.000 t, maior 8,92% que a do ano anterior.

Em Goiás, as primeiras avaliações apontam para uma ampliação do cultivo do produto no Estado. Entretanto, tendo em vista que não foram iniciados os plantios, só para os próximos levantamentos teremos dados mais consistentes. A área plantada ou a plantar de 152.100 ha e a produção esperada de 501.930 t, comparativamente à safra passada, são maiores em 7,45% e 5,99%, respectivamente.

### **Amendoim (em casca) 1ª safra**

A primeira estimativa nacional para a cultura do amendoim 1ª safra no período 2004/2005, contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção esperada e rendimento médio e envolve os estados do Ceará, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Neste mês de outubro, a área a ser plantada ou já plantada, no conjunto dos cinco estados informantes, é de 75.492 ha, maior 1,25% que a área colhida em 2003/2004. A produção esperada é de 168.297 t, 6,05% inferior à quantidade colhida na safra anterior que fechou em 179.130 t.

A exploração do amendoim ainda não atingiu estágio tecnológico semelhante ao que aconteceu com outras importantes culturas no País. Regra geral, é uma atividade que, em nível nacional, prima pelo improvisado, quer seja pela falta de investimentos, quer pela própria estrutura agrária que caracteriza algumas regiões onde o produto é plantado, já que o sistema de arrendamento de terras para plantio impede ou prejudica a união dos plantadores em torno de um ideal comum. Este fato fica bem evidenciado nas regiões de plantio de cana, onde as terras são arrendadas para plantio do amendoim no período que antecede a renovação dos canaviais. Neste tipo de exploração os agricultores não tem tempo nem interesse em discutirem seus problemas,



## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

sendo a produção seu único objetivo, além da devolução das terras ao proprietário na época combinada.

O maior produtor nacional é o Estado de São Paulo, que também apresenta o melhor nível tecnológico no cultivo e no processamento do grão. Para esta safra é esperado, no Estado, o plantio de 58.820 ha, sem variação em relação à área colhida em igual período da safra anterior. A produção deverá ser menor, totalizando 135.286 t (-9,87%). Deve-se ressaltar que no passado recente os produtores da Alta Paulista se uniram em prol da construção de um dos maiores centros de beneficiamento de amendoim na América Latina, localizado em Tupã, tradicional município produtor do Estado. Em operação, este centro propicia condições ideais de secagem e demais fases de beneficiamento do grão, afastando a ameaça de prejuízos decorrentes das chuvas na época de colheita. Também o aspecto sanitário é facilitado, pois a ocorrência da aflatoxina pode ser controlada mediante a eliminação de fungos responsáveis pelo problema, que criam transtornos de toda ordem, prejudicando a imagem do produto no mercado interno e externo.

Em Minas Gerais, a área de plantio é estimada em 7.084 ha, 13,95 % superior à área colhida em igual período da safra anterior. A produção esperada é de 16.919 t, um significativo acréscimo de 22,97 % em relação ao resultado anterior.

O Paraná também espera acréscimo. A área plantada aumenta 2,90% passando para 4.370 ha. A produção esperada é de 8.740 t, maior 2,14%.

No Rio Grande do Sul a área com a cultura é estimada em 4.668 ha, menor 2,47 % que no período anterior, quando foram colhidos 4.866 ha. A produção esperada é de 6.825 t, contra 6.187 t produzidas em igual período da safra anterior, indicando um incremento de 10,31 %, com significativo aumento de produtividade (11,69%).

O Ceará, por conta de calendário agrícola específico, diferente do sul e sudeste, repete, nesta estimativa de outubro, os resultados do período passado, com 550 ha de área e 527 t de produção.

### **Arroz (em casca)**

O primeiro prognóstico nacional para a safra 2004/2005 para o produto, apresenta uma área plantada ou a plantar de 3.713.103 ha e uma produção esperada de 12.705.829 t, menores respectivamente em 0,44% e - 4,73%, quando comparadas as da safra anterior.

As estimativas para a região Norte é de uma área plantada ou a plantar de 612.267 ha e uma produção esperada de 1.435.734 t, maiores

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**

respectivamente em 0,56% e 0,71%, quando comparadas as da safra anterior.

As informações para os Estados da Região norte, com exceção do estado de Rondônia, foram repetidas.

Em Rondônia a cultura encontra-se em fase de preparo de solo, apresenta uma área a ser plantada de 86.405 ha e uma produção esperada de 194.184 t, maiores respectivamente em 4,13% e 5,52% quando comparados aos dados da safra anterior.

O aumento de 1,31% no rendimento médio esperado foi devido a reajustes ocorridos nos municípios de Ariquemes passando de 1920 para a 2.500 kg/ha e Machadinho d'oeste, passando de 2.250 para 2.500 kg/ha.

Para a região Nordeste estima-se uma área plantada ou a ser plantada de 775.707 ha, maior em 1,41%, já a produção esperada de 1.151.255 t, é menor em 7,93%.

As estimativas para os estados da região nordestina foram repetidas, com exceção do estado do Maranhão que tem uma estimativa de área plantada ou a ser plantada de 527.941 ha, maior em 2,08% que a colhida na safra anterior e uma produção esperada de 715.199 t, menor 12,18% que a obtida anteriormente. O aumento na área deve-se ao bom preço alcançado no mercado consumidor e do programa PRONAF.

A região sudeste aguarda uma produção de 337.034 t, menor 1,39% que a obtida na safra anterior, numa área de 137.862 ha, maior em 1,17% a colhida anteriormente.

O Estado de Minas Gerais espera colher 218.553 t, numa área de 95.603 ha, maiores respectivamente em 2,04% e 1,74%, quando comparados aos dados da safra anterior. As condições climáticas no decorrer do ciclo da cultura na safra anterior, principalmente na zona da mata, provocaram alguma perda de área para o arroz irrigado, e o mesmo ocorrendo com o arroz de sequeiro que teve a safra prejudicada devido ao excesso de chuvas em algumas regiões e também pela falta delas em outras. As expectativas de aumento de área e produção para safra vindoura, são devidas às perdas ocorridas na safra anterior.

O Estado do Espírito Santo, aguarda uma produção de 11.552 t, numa área de 3.983 ha, menores respectivamente em 1,50% e 1,46%, quando comparadas à safra anterior. Estas variações ocorreram em face da cultura ser desenvolvida no estado em caráter de subsistência, e vem decrescendo ultimamente devido aos baixos preços de mercado e a pouca disponibilidade de várzeas para plantio.

A região sul, maior produtora, informa uma área a ser plantada de 1.246.995 ha com uma produção esperada de 7.129.531 t, menores respectivamente em 1,22% e 5,35%, quando comparados aos dados da safra anterior.

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

O Estado do Paraná apresenta uma área a ser cultivada na safra 04/05 de 68.027 ha, sendo 47.484 ha de arroz de sequeiro e 20.543 de arroz irrigado.

No momento a cultura encontra-se em trabalhos de preparo do solo e plantio. Parte do plantio entre pequenos produtores continua se processando com grãos comuns, cujos preços oscilam entre R\$50,00/60,00 a saca de 60 quilos, já para os cultivos mais tecnificados as variedades mais empregadas são IAC-125, IAPAR-58, IAPAR-63, IRGA-4440, CICA-9, entre outras adquiridas numa faixa de preços que variam entre R\$100,00/115,00 a saca de 40 quilos.

As lavouras até então implantadas passam pelos estágios de germinação (30%) e o de desenvolvimento vegetativo (70%).

Considerando-se uma produtividade média de 2.800 kg/ha e confirmando-se o prognóstico de área a ser plantada em 68.027 ha, a perspectiva de produção para safra 04/05 é da ordem de 190.476 toneladas de arroz em casca, maior 4,07% quando comparada aos dados obtidos na safra anterior.

O Estado de Santa Catarina informa uma produção esperada de 1.091.569 t, numa área de 154.172 ha, maiores respectivamente em 7,91% e 2,20%, quando comparados aos dados da safra anterior. O preço do grão continua em queda e já se situa numa média de R\$29,00 a saca de 50 kg, sendo que ainda é considerado bom, pois o custo de produção é de aproximadamente R\$15,00 a saca de 50 kg.

O Estado do Rio Grande do Sul informa uma produção de 5.847.486 t, numa área plantada ou a ser plantada de 1.024.796 ha, menores respectivamente em 7,74% e 1,85%, quando comparados aos dados da safra anterior. A área com arroz irrigado para a safra 04/05, ocupa 1.013.723 ha, sendo somente 11.073 ha para o cultivo de arroz de sequeiro, portanto os comentários a seguir se referem somente ao arroz irrigado.

A ocorrência de chuvas abaixo da média, praticamente desde janeiro deste ano, em toda Região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul, determinava, na primeira quinzena de outubro/04, uma expectativa de redução da área cultivada com arroz irrigado em alguns dos principais municípios produtores no Estado.

O município de São Borja, pertence à Microrregião Geográfica da Campanha ocidental, na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, apresenta, em números absolutos, a maior estimativa de redução de área na comparação com a safra/04. Neste município, foram colhidos 41.373 ha na safra/04 e a atual estimativa para a safra/05 é de que serão plantados apenas 24.000 ha, o que representa uma redução de 17.373 ha. Além de São Borja, outros cinco municípios das regiões da Campanha e Fronteira Oeste também apresentam estimativas de redução de área em

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**

relação à safra/04, superiores a 1.000 ha. São os casos de Barra do Quaraí, que colheu de 21.121 ha na safra/04 e aguarda uma área de 20.000 ha para a safra/05, Dom Pedrito, de 45.000 ha na safra/04 para 40.500 ha na safra/05, Quaraí, de 11.493 ha para 7.100 ha, Rosário do Sul, de 21.000 ha para 19.000 ha e Santana do Livramento, de 11.400 para 10.260 ha.

Os municípios de Dilermano de Aguiar e São Sepé, pertencentes à Microrregião Geográfica de Santa Maria, na Depressão Central, apresentam também estimativas de redução de área superior a 1.000 ha na comparação com a safra/04. Também nestes dois municípios a limitação é a falta de água para a irrigação. O município de Tavares, pertencente à Microrregião Geográfica de Osório, no litoral do Estado, também apresenta expectativa de forte redução de área em função da salinização da lagoa do Peixe que é utilizada como fonte de água para a irrigação. O município colheu, na safra/04, 2.864 ha e aguarda para a safra/05 um plantio de apenas 1.718 ha. No entanto, segundo informações obtidas na COMEA local, na reunião deste mês de outubro, há uma expectativa de compensação desta redução de área em Tavares em virtude do fato de que os produtores de município estariam investindo no plantio em áreas do município vizinho de Mostardas, o que se verifica pela estimativa de crescimento da área neste município, que colheu 33.917 ha na safra/04 e aguarda um plantio de 35.612 ha na safra/05.

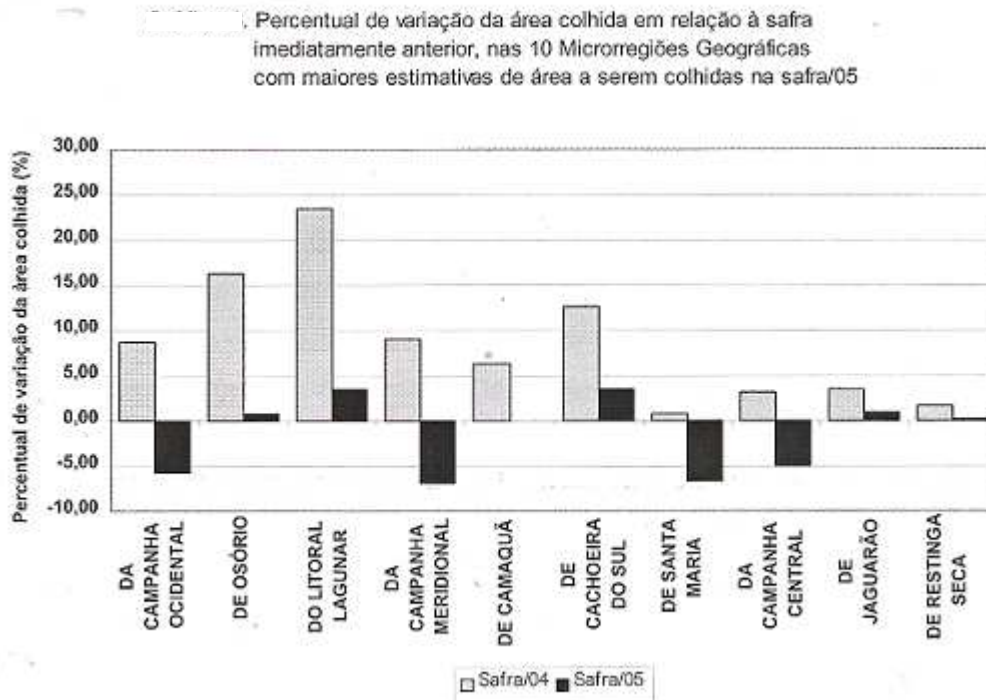
Apesar do problema da estiagem, dois municípios da fronteira oeste do Estado, Itaqui e Uruguaiana, são os que apresentam as maiores estimativas de crescimento da área em relação à área efetivamente colhida na safra/04. Isto ocorreu porque, neste dois municípios, foram totalmente perdidos 7.640 ha em função de problemas de inundação na safra/04. Desta forma, há expectativa de redução de área em relação à área plantada na safra/04 e crescimento em relação à área colhida nesta mesma safra.

A atual estimativa de área plantada no Estado na safra/05 é de 1.013.723 ha, o que representa uma redução de 2,9% em relação à área plantada na safra/04 e de 1,89% em relação à área efetivamente colhida na mesma safra. A Microrregião Geográfica da Campanha Ocidental permanece, assim como nas últimas safras, como a maior produtora de arroz irrigado no Estado e aguarda colher na safra/05 uma área total de 262.642 ha. Este número representa uma redução de 16.202 ha em relação à área efetivamente colhida na safra/04, o que ocorre em função da limitação de água para a irrigação na maioria dos municípios desta Microrregião. A Microrregião de Osório permanece também como a segunda produtora com uma estimativa de colheita de 100.802 ha, o que

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

representa pequeno crescimento de 0,78% em relação à área colhida na safra/04.



FONTE: IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Rio Grande do Sul, julho/2003, julho/2004 e outubro/04.

Segundo o acompanhamento de plantio do Instituto Rio Grandense do Arroz, de 22/10/2004, disponível no site <http://www.rs.gov.br/arquivos/20041026153539>, até esta data, 225.559 ha já haviam sido semeados no Estado. Considerando-se a área total prevista para a safra/05, 22,25% das lavouras já estavam semeadas até a terceira semana no mês de outubro. Ainda segundo os dados do IRGA, as regiões da Campanha e Fronteira Oeste eram as que se apresentavam mais adiantadas no plantio.

A estimativa inicial de rendimento médio para o Rio Grande do Sul, na safra/05, é de 5.742 kg/ha, o que representará, em se confirmando ao final do levantamento desta safra, uma redução de 6,14% em relação à produtividade recorde registrada na safra/04, quando o Estado atingiu 6.117 kg/ha.

Em função da redução da área plantada e da expectativa inicial de rendimento médio inferior à produtividade final obtida na safra/04, aguarda-se uma redução de 7,91% na produção para a safra/05. Desta forma, os 170 municípios produtores aguardam colher 5.820.797 toneladas, sendo que a Microrregião Geográfica da Campanha Ocidental, maior produtora, deverá contribuir com 26,79% deste total, ou seja, 1.559.116 toneladas.

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

A região Centro-Oeste aguarda uma produção de 2.652.275 t, numa área de 940.272 ha, menores respectivamente em 4,80% e 2,14%, quando comparados aos dados da safra anterior.

O Estado do Mato Grosso do Sul, apresenta para safra 2004/2005 uma produção esperada de 250.700 t, numa área de 55.000 ha, maiores respectivamente em 3,95% e 2,11%, quando comparados aos dados da safra anterior. No momento predomina a fase de preparo do solo, apesar de diversas áreas já plantadas na região oeste do Estado, em que o plantio é realizado mais cedo, e também no município de Rio Brillhante, principal produtor, com uma área estimada de 13.000 ha, com 20% já plantada. A produção da área do arroz é influenciada pela redução no sistema arroz sequeiro (19,20%) devido ao baixo preço do produto, cultura de alto risco o que faz que perca área para a soja e em caso de reforma de pastagens.

Por outro lado, observamos o incremento de 3,02% do arroz irrigado, visto que a cultura tem maior custo de produção, mais acabou dando uma maior margem de lucro aos produtores.

As variedades mais utilizadas para o arroz irrigado são BR IRGA-417, BR IRGA-419, BR IRGA-412, EMBRAPA-7(TAIM), EPAGRI-108, EPAGRI-112 e ainda 2SCS-113, esta última começa a ser informada nesta safra. O preço médio das sementes varia de R\$1,20 à R\$1,50 o quilo; já para o arroz de sequeiro as variedades, Primavera, Cirad, Caipó e Tolimã o preço médio da saca de 50 kg está cotada em R\$70,00.

No Estado do Mato Grosso a intenção de plantio para a safra 2004/2005 reduz inicialmente para menos 2,57% a área a ser plantada, passando a informar 719.062 ha e a produção esperada de 2.085.504 t é também menor em 4,20% ao contrário do que ocorreu na safra anterior (2003/2004), onde houve a ampliação da fronteira agrícola do Estado, com abertura de novas áreas e recuperação de pastagens degradadas no Vale do Araguaia e na região Noroeste (Vale do Guaporé), tudo isto motivado pela manutenção da cotação do arroz durante todo o ano 2003 em torno de R\$28,00/saco de 60kg.

Já na safra 2004 esse valor médio é de R\$30,00. Com variedades existentes, (Primavera, Sirad, Bonanza, Maravilha e outros) e a tecnologia disponível o potencial é de se obter 80 a 90 sacas de arroz/ha. O rendimento médio esperado não reflete o potencial da produtividade porque é grande e representativo também o cultivo de pequenos produtores e de áreas de assentamento no Estado. O clima está favorável ao cultivo e as chuvas estão regulares, até o momento para o plantio.

O Estado de Goiás aguarda para safra 2004/2005 uma produção de 315.495 t, menor 14,27% que a obtida na safra anterior, já a área plantada ou a ser plantada é de 166.050 ha, maior em 0,47% quando

comparada à área plantada na safra anterior. Este aumento de área é decorrente do plantio de cultivares de terras altas como Primavera, Maravilha e Talento, com mais resistência à doenças, estiagens e melhor produtividade.

### **Cana-de-açúcar**

Para o 1º prognóstico da safra de cana-de-açúcar no ano de 2005, a área destinada à colheita de 5.582.694 ha apresenta um decréscimo de 3,69% quando comparada à safra anterior. Espera-se um rendimento médio 1,32% inferior (73.751 kg/ha em 2004 contra 72.780 kg/ha em 2005), o que totaliza uma produção esperada de 406.305.835 t, ou seja, 1,14% menor. Ressalta-se que as estimativas da Região Nordeste para a safra 2005, mais precisamente os estados de Pernambuco e Alagoas, ainda não foram contempladas em função do seu calendário agrícola, sendo que os dados utilizados no prognóstico para esses Estados foram os da safra anterior.

A Região Sudeste, principal produtora de cana-de-açúcar do país, contribui para um decréscimo de 1,90% em 2005 na área destinada à colheita, sendo que o estado de São Paulo, responsável por quase 60% da produção nacional, apresenta uma área estável, apesar de se esperar um rendimento médio inferior à safra atual (81.507 kg/ha em 2004 contra 79.650 kg/ha em 2005). O prognóstico de produção para esse Estado é de 230.918.174 t, 2,28% menor. Entretanto, esses dados ainda serão confirmados nos próximos prognósticos de safra, uma vez que o clima de outubro a fevereiro definirá o desenvolvimento da próxima safra.

Na região Centro-Oeste, a área destinada à colheita no Mato Grosso do Sul sofre um incremento de 1,60% em relação à safra passada (140.746 ha em 2004 contra 143.000 ha em 2005). O contrário acontece com o rendimento médio, cujo decréscimo se deu em 1,91%, totalizando uma produção esperada de 10.725.000 t, ou seja, cerca de 0,34% menor. Deve-se ressaltar que os dados de rendimento médio ainda são uma primeira estimativa, e darão uma maior exatidão no mês de dezembro. A fase da cultura é a de tratamentos culturais, principalmente o desenvolvimento vegetativo, sendo que essas áreas são em sua grande maioria de rebrotas. Quanto ao clima, houve ocorrência de estiagens durante os meses de agosto, setembro e no começo de outubro. Todavia, a partir da segunda quinzena de outubro as chuvas iniciaram, e a cultura deve se recuperar dada a sua grande resistência.

O estado do Paraná, apesar de se encontrar na quinta posição do ranking de área, é o terceiro em produção, resultado do maior rendimento médio alcançado no país, 83.000 kg/ha. O prognóstico para a

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

safra 2005 é de uma área a ser colhida 1,34% maior que a da safra anterior, e caso se confirme a colheita de 398.563 ha previstos, a perspectiva de produção é da ordem de 33.080.729 t. No decorrer do período, encaminham-se para o final dos trabalhos de plantio da cana que deverá ser colhida em 2005, sendo que esta operação foi prejudicada pela falta de chuvas que se verificou nos períodos anteriores. As variedades mais plantadas estão são as de ciclo precoce, principalmente, a BR - 72454, SP - 701143, RB - 78148, RB - 8350089.

Embora o primeiro prognóstico da safra não apresente aumentos significativos de área da matéria-prima do setor sucroalcooleiro, há boas expectativas de aumento da demanda do açúcar e do álcool. O primeiro, em função do fim dos subsídios às exportações de açúcar da União Européia, o que deverá elevar o preço do produto no mercado internacional. Especula-se que o produtor nacional não deverá expandir a sua produção da *commodity* para preencher um vazio deixado pela produção de açúcar do globo. Espera-se que a safra 2005 deverá seguir o *mix* atual (54% de álcool e 46% de açúcar), isto é, deverá ser mais alcooleira, para atender a demanda dos carros com motor bicomustíveis. Atualmente, os preços se encontram mais remuneradores para o álcool do que para o açúcar. O preço do álcool anidro e do hidratado subiram 114,4% e 109,6% desde abril, respectivamente, e, pela primeira vez na safra, o preço do álcool hidratado se encontra maior que o anidro.

### **Cebola**

Para o primeiro prognóstico da safra de cebola no ano de 2005, que contempla as Unidades da Federação produtoras (Bahia, Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul), a área plantada de 56.837 ha apresenta um decréscimo de 1,60% quando comparada à da safra anterior. O mesmo acontece com o rendimento médio, que encontra-se 1,59% menor, totalizando uma produção esperada de 1.097.396 t. Os decréscimos de área e rendimento nessas regiões concorreram para uma significativa redução na produção do bulbo em 3,16%. Ressalta-se que para Região Nordeste, para Minas Gerais e São Paulo, por força dos seus calendários agrícolas, o prognóstico foi obtido por meio da simples repetição das informações da safra passada. Nesse caso, as informações de plantio dessa liliácea para esses



estados devem ser vistas com bastante cautela.

No estado de Santa Catarina, maior produtor, com cerca de 38% da produção nacional, as condições climáticas para cultura se encontram normais. A cultura está em fase de tratos culturais e apresenta bom desenvolvimento. Espera-se redução na área a ser plantada de 4,28% quando comparada à área da safra passada. A desmotivação é função do baixo preço recebido na safra anterior, sendo que muitos dos pequenos produtores partiram para a produção do fumo, já que os grandes produtores aumentam ou diminuem a área em função da expectativa de comercialização. Quanto ao rendimento médio, espera-se uma redução de 4,29% (20.386 kg/ha em 2004 contra 19.512 kg/ha em 2005), devido ao excesso de frio na época de formação dos bulbos, principalmente da variedade precoce.

No estado do Paraná, a cultura da cebola já se encontra toda transplantada. Espera-se o plantio em uma área de 6.360 ha, 7,02% maior que a da safra passada. O contrário acontece com o rendimento médio, que se encontra 3,66% menor, totalizando uma produção de 82.680 t. Os canteiros, de modo geral, apresentam bom aspecto, com os mesmos atravessando os estágios de desenvolvimento vegetativo (80%), formação de bulbos (18%) e maturação (2%). As práticas agrícolas mais realizadas no período foram as capinas no controle das ervas daninhas, sendo que também se observou a aplicação de defensivos no combate a pragas e doenças (Trips, Mancha Púrpura, Ferrugem, entre outras).

Para o estado de São Paulo, segundo produtor nacional, foram repetidos os dados de área da safra passada (6.590 ha), uma vez que o plantio das mudas ocorre somente no mês de abril. Entretanto, já é possível estimar a área da cebola soqueira, que compreende 1.725 ha.

### **Feijão (em grão) 1ª safra**

O primeiro levantamento de campo da área plantada ou a ser plantada com feijão das águas para a safra 2004/2005 é de 2.199.737 ha, inferior 11,37% que a área plantada na safra 2003/2004. A produção esperada é de 1.493.473 t, maior 4,18% caso se confirme o rendimento médio previsto de 679 kg/ha (+6,43%). Salienta-se que para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola não dispõem dos dados iniciais foram repetidos os números da safra 2003/2004.

De uma maneira geral, a queda na área deve-se ao recuo dos preços do produto e ainda, a opção pelo cultivo de lavouras mais rentáveis. Essa redução só não foi mais acentuada pelo fato de ser uma cultura de subsistência, tradicionalmente cultivada por pequenos e médios produtores.

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

Para a região Sul, maior produtora, a área plantada ou a ser plantada de 498.486 ha, comparativamente à área plantada e à colhida na safra passada, apresenta decréscimos de 13,04% e 12,97%, respectivamente. A produção esperada é de 697.823 toneladas, menor 3,98%.

No Paraná, segundo os últimos levantamentos de campo realizados pelas COREAS no decorrer dos meses de setembro e outubro, aguarda-se um plantio de 314.416 ha, menor cerca de 13% que a safra correspondente desse ano. Essa retração decorre dos baixos preços praticados pelo mercado bem como, em face de não existir boas perspectivas para a atual safra.

As variedades de sementes mais utilizadas no plantio são a Carioca, IAPAR 81, FTS-Soberano, Pérola, Xamego, entre outras, adquiridas por preços que variam entre R\$ 150,00/155,00 a saca de 50 quilos. Destaca-se também que muitos produtores estão realizando o plantio com grãos comuns, cujos preços estão entre R\$ 60,00/65,00 a saca de 60 quilos.

As lavouras até então instaladas totalizam 85% da área prevista e atravessam a fase de tratamentos culturais, com estágios de crescimento diferenciados que vão desde a germinação (15%), desenvolvimento vegetativo (75%), floração (8%) e frutificação (2%).

A avaliação de produção para a safra 2004/2005, confirmando-se o rendimento médio esperado de 1.400 kg/ha, é de 440.182 t, menor 9,63%.

Em Santa Catarina a área plantada ou a plantar de 88.582 ha, em relação à plantada e à colhida na safra passada, é menor em 13,02% e 12,89%, respectivamente. A retração do plantio é consequência dos baixos preços do produto e da substituição da cultura por bovinocultura de leite na região oeste do Estado. Caso as condições climáticas fiquem dentro da normalidade avalia-se uma produção de 138.567 t, maior 17,90%.

No Rio Grande do Sul avalia-se uma área plantada ou a ser plantada de 95.488 ha, inferior 12,44% que a colhida na safra/04. Essa redução reflete os preços pouco atrativos de mercado que fizeram com que os produtores optassem por investir nos cultivos de soja e fumo que oferecem maior rentabilidade e, no caso do fumo, maior segurança com relação à garantia de comercialização. Em números relativos, aguardam-se as maiores reduções de área nas microrregiões de Frederico Westphalen (12,88%), Santa Cruz do Sul (21,00%) e de Erechim (26,91%) 1ª, 2ª e 3ª com maiores estimativas de área de, respectivamente, 16.013 ha, 8.271 ha e 7.088 ha.. Caso se obtenha o rendimento médio esperado de 1.247 kg/ha a produção será de 119.074 t, menor em 2,51 %.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**

Para a região Sudeste embora a área plantada ou a plantar de 292.490 ha seja menor 9,00% que a plantada na safra 2003/2004 estima-se uma produção de 327.395 t, maior cerca de 10%.

No Estado de São Paulo o primeiro prognóstico do feijão 1ª safra aponta um decréscimo na área de 17,39% devendo ser cultivados 63.000 ha. A produção esperada avaliada em 88.200 t também é inferior em torno de 26%.

Em Minas Gerais as chuvas no período de colheita no noroeste do Estado, maior região produtora, provocaram grandes perdas na safra anterior. Essa é a principal razão para o incremento de 12,26% na área em relação à colhida em 2004. Quando compara-se a área plantada ou a plantar de 216.925 ha aquela plantada na safra 2003/2004 existe um decréscimo de 6,67%. Em condições normais aguarda-se um rendimento de 1.059 kg/ha proporcionando uma produção de 229.617 t, superior em 35,28%. A seguir apresenta-se um tabela com dados dos cinco principais municípios produtores no Estado.

**Área, Produção e Rendimento do Feijão 1ª safra  
Segundo os principais municípios produtores de Minas Gerais**

<b>Município</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Produção (t)</b>	<b>Rendimento (kg/ha)</b>
<b>Unaí</b>	18.000	72.000	2.400
<b>Buritizal</b>	7.000	28.000	2.400
<b>Formoso</b>	3.000	12.000	2.400
<b>Cabeceira Grande</b>	2.500	10.000	2.400
<b>Bonfinópolis de Minas</b>	2.500	10.000	2.400

**Fonte: GCEA/MG**

No Centro-Oeste o prognóstico inicial indica uma área plantada ou a plantar de 56.485 ha menor 8,42% que a plantada e superior 45,78% que a colhida na safra 2004. A produção esperada é de 101.749 t, maior 141,31% tendo em vista que se trabalha com a expectativa de que a cultura não sofra prejuízos verificados nesse ano nos principais centros produtores da região.

Em Goiás, maior produtor da região, a cultura encontra-se na fase inicial de plantio tendo em vista que houve atraso no período das chuvas. A área plantada ou a plantar de 43.200 ha apresenta perspectiva de redução de cerca de 5% em face do insucesso da safra correspondente desse ano quando o excesso de chuvas durante a colheita provocou perdas do produto. A produção esperada é de 77.760 toneladas, maior 152,96% caso se confirme a produtividade prevista de 1.800 kg/ha.

### **Fumo (em folha)**

A estimativa da safra nacional de fumo para 2005 contempla as variáveis área plantada ou a plantar, produção e rendimento médio. Estão considerados os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que apresentam prognóstico realizado no mês em curso. Os demais estados informantes, como Ceará, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia, por força do calendário de plantio, apresentam, no total Brasil, uma repetição dos dados de 2004. A atualização de todas as informações será feita mensalmente, para todos os estados, durante o desenrolar dos trabalhos de campo.

No conjunto de todas as Unidades da Federação envolvidas na pesquisa, a perspectiva para a cultura é, a princípio, positiva para a safra. No total Brasil, a área deve apresentar acréscimo de 4,40%,

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

passando para 490.325 ha plantados ou a plantar e aumento de 5,05% na produção esperada, que totaliza 975.216 t. O rendimento médio nacional esperado é de 1.989 kg/ha e está claramente influenciado pelos números repetidos para a região Nordeste, conforme exposto no primeiro parágrafo.

Em relação aos estados que já realizaram o primeiro levantamento para 2005, tem-se a seguinte posição: São Paulo, 170 ha (-2,86%) e produção de 121 t (-19,33%); Paraná, 69.013 ha (+8,07%), com produção de 138.026 t (+9,64%); Santa Catarina, 150.389 ha (+5,11%), com produção de 295.773 t(+3,84%) e Rio Grande do Sul, 237.144 ha (+3,58%), com produção de 506.777 t (+4,93%) previstas para a atual safra.

No Paraná, no final do período os trabalhos de transplante das mudas para os locais definitivos totalizavam cerca de 90% da área prevista. Como em anos anteriores, as variedades mais cultivadas são Virgínia, Burley e o de galpão comum, cujas sementes foram ofertadas pelas companhias de fumo que operam no Estado. No período em referência o principal estágio das lavouras é o de desenvolvimento vegetativo.

No Rio Grande do Sul, a safra cresce em função da opção, cada vez maior dos produtores pela cultura, em detrimento de cultivos como feijão, batata-inglesa e milho. O preço pago ao produtor e a garantia de comercialização pelas indústrias fumageiras, são os principais fatores determinantes desse crescimento da cultura no Estado.

Nos estados do Sul, onde se concentra a exploração, a cultura é desenvolvida através do sistema integrado de produção. Neste sistema, as indústrias fornecem assistência técnica aos agricultores integrados, assim como assistência financeira e transporte da produção, desde a propriedade até as unidades de beneficiamento, garantindo a compra integral do produto por preços negociados.

### **Mandioca**

O primeiro prognóstico do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola nacional, para a safra de 2005, indica uma área destinada a colheita de 1.823.760 ha, superando em 3,04% quando comparada a área efetivamente colhida de raízes em 2004. A produção é estimada em 25,160 milhões de toneladas, superando em 4,82% a produção obtida no corrente. O rendimento médio da cultura deve ficar em torno de 13.796 quilogramas de raízes por hectare, variação positiva de apenas 1,73%, quando comparada a 2004.

A região Nordeste é a que destina maior área para esta cultura, sendo estimada em 808.351 ha, com uma produção esperada de 8.745.433

toneladas de raízes, seguida pela região Norte com 460.192 ha (6.454.548 t) e Sul com 318.997 ha (5.877.254 t), que juntas respondem por mais de 80% da produção nacional de mandioca. Em nível de Unidades da Federação, é o estado do Pará o principal produtor, contribuindo com 4,309 milhões de toneladas. Em segundo lugar, temos a Bahia, com 4,201 milhões de toneladas, seguido pelo Paraná com 3,941 milhões de toneladas, Rio Grande do Sul com 1,282 milhão de toneladas e São Paulo com 1,095 milhão de toneladas. Os demais estados brasileiros também contribuem para a produção nacional, mas com participações inferiores a unidade dos milhões de toneladas.

Os maiores incrementos de áreas destinadas ao plantio, nesta primeira estimativa de 2005, quando comparadas as área colhida na safra de 2004, foram observados nos estados do Mato Grosso do Sul (34,99%), Paraná (20,34%), Mato Grosso (16,59%), Espírito Santo (7,65%) e Santa Catarina (6,57%). As razões para o crescimento do plantio são em resposta aos bons preços alcançados pelo produto e a grande demanda. Existe a conscientização dos produtores acerca de novas opções de mercado para a cultura, como a possibilidade de adição da fécula de mandioca à farinha de trigo e às expectativas de crescimento das exportações de amido.

### **Milho (em grão) 1ª safra**

A primeira estimativa para a safra de 2005 do milho primeira safra é de 32.626.159 toneladas apresentando um crescimento de 4,94% quando comparada a que foi obtida em 2004. Este crescimento baseia-se principalmente na recuperação das produções do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, as quais foram seriamente afetadas pela longa estiagem ocorrida nos primeiros meses deste ano.

A área a ser cultivada de 9.052.183 ha apresenta uma pequena redução de 0,35%, tendo em vista a opção dos produtores pela soja, cultura que apresenta melhor rentabilidade.

Alguns estados, especialmente os das Regiões Norte e Nordeste, têm suas estimativas iniciais baseadas nas produções de 2004, uma vez que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõe de informações para a nova safra.

No Maranhão, a área de 378.543 ha é superior em apenas 2,10% a que foi colhida em 2004. Esta primeira estimativa era esperada em nível mais elevado, mas o GCEA/MA informa que a área do milho pode registrar um crescimento superior, tendo em vista a necessidade de rotação com a cultura da soja. Lembra também que ainda não está totalmente definida a área a ser plantada uma vez que o plantio se

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**

prolonga até o início do próximo ano. A produção pode atingir 403.449 toneladas.

Em Minas Gerais, a área deve ser de 1.319.670 ha apresentando um acréscimo de 2,06% em comparação à colhida em 2004. A produção está estimada em 5.952.072 toneladas indicando um crescimento de 1,82%, sendo que os municípios maiores produtores são os de: Uberaba (260.000 t), Unaí (250.800 t), Perdizes (194.700 t), Nova Ponte (102.00 t) e Três Corações (100.050 t).

No Paraná, o levantamento de campo indica uma área 1.256.965 ha sendo 6,66% menor que a colhida em 2004. Os trabalhos de preparo de solo e plantio foram prejudicados pela estiagem que se verificou até os primeiros dias de outubro, acredita-se que cerca de 75% da área prevista já foi semeada. As sementes mais procuradas pelos agricultores são os híbridos da Cargil, Agroceres, Pionner, Dinna, Germinal e Braskalb, entre outras, cujos preços tem oscilado com maior frequência entre R\$ 120,00/200,00 por 60.000 sementes. As lavouras já instaladas de um modo geral apresentam um aspecto variável, ruins ou apenas regulares aquelas plantadas no cedo, que foram prejudicadas pela estiagem e altas temperaturas, e boas, as lavouras plantadas após a ocorrência das primeiras chuvas. As lavouras atravessam os estágios de germinação (20%) e desenvolvimento vegetativo (80%). As práticas agrícolas mais realizadas são as capinas, adubação em cobertura e em menor proporção aplicações de defensivos no combate as pragas (lagartas e trips). Com rendimento médio esperado de 5.700 Kg/ha a produção paranaense deverá ser de 7.164.701 toneladas.

Em Santa Catarina, o milho deverá ser cultivado numa área de 810.000 ha ligeiramente inferior à plantada na última safra. O milho está perdendo área para a soja, devido a maior liquidez da oleaginosa. A perda não será maior uma vez que o cereal vai ocupar áreas de feijão, que nesta safra deverá registrar um decréscimo de cerca de 13.000 ha. A produção está estimada em 4.050.000 toneladas sendo 24,32% superior a frustrada safra anterior. Mesmo assim o Estado registra um déficit de cerca de 854 mil toneladas, pois espera-se um aumento no consumo de 6,7%.

No Rio Grande do Sul, a estimativa inicial de área plantada para a safra de 2005 é de 1.253.187 ha sendo 4,47% superior a que foi colhida em 2004. Destaca-se que na safra anterior, a estiagem determinou a perda total de 103.774 ha. Entre as cinco Microrregiões Geográficas, com as maiores estimativas de área a serem cultivadas em 2005, apenas as de Pelotas (87.900 ha) e de Santa Cruz do Sul (80.970 ha) apresentam estimativas iniciais superiores às da safra passada. As outras três, de Erechim (111.581 ha), de Frederico Westphalen

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

(102.451 ha) e de Passo Fundo (79.440 ha) registram decréscimo em suas estimativas.

O decréscimo da plantada com milho está associado ao crescimento da soja, porém outros fatores, como o baixo preço alcançado pelo cereal assim como a descapitalização dos produtores em função da estiagem ocorrida nos meses de janeiro a abril, também contribuíram para esta menor área plantada. Com rendimento médio esperado em 3.867 Kg/ha a produção gaúcha deveria atingir 4.846.074 toneladas. A expectativa dos produtores gaúchos é otimista uma vez que as previsões indicam que o clima nesta safra deverá ocorrer de forma normal, o que certamente favorecerá a cultura.

No Mato Grosso do Sul, a primeira estimativa indica um decréscimo de 13,39% para a área cultivada em comparação à colhida em 2004. Esta significativa queda pode ser creditada ao alto custo de produção, preço da semente muito elevado além do baixo preço do produto. Vale lembrar que a segunda safra, mesmo enfrentando alguns problemas climáticos registrou boa produção, encontrando-se o mercado abastecido. O GCEA/MS informa também que o milho perde área para a soja e para a mandioca nos municípios onde há indústria e onde predominam os pequenos produtores. Com rendimento médio de 5.400 Kg/ha é esperada uma produção de 432.000 toneladas.

No Mato Grosso, a estimativa de se plantar uma área de 134.657 ha inferior em 10,03% a que foi colhida em 2004, vem confirmar a tendência registrada nas últimas safras. Os principais fatores que levam a esta menor área são as boas cotações do algodão, arroz e soja, bem como pela preferência pelo cultivo do milho em segunda safra. O cultivo do milho de primeira safra é realizado por agricultores familiares e parceiros da reforma agrária, bem como pelos suinocultores e avicultores que necessitam do cereal para o arraçoamento de seus plantéis. As condições climáticas vêm favorecendo o plantio e também as lavouras já implantadas. A produção poderá atingir o patamar de 457.707 toneladas.

Em Goiás, a área do milho está estimada em 446.950 ha, indicando um decréscimo de 5,96% quando comparada à colhida na safra passada. Apesar do bom rendimento que a cultura registra no Estado (5.300 kg/ha), o alto custo da produção chega a superar o valor recebido pelos agricultores, levando os mesmos a optar por culturas mais rentáveis, especialmente como a soja. A produção está inicialmente estimada em 2.368.835 toneladas.

### **Soja (em grão)**



## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

A estimativa inicial para a safra de 2005, realizada pelos GCEAs neste mês, é de 63.084.769 toneladas sendo 28,23% superior a que foi obtida em 2004. A área a ser cultivada está avaliada em 22.702.787 ha. Nesta primeira estimativa apenas o estado do Piauí registra decréscimo na área a ser plantada. Os estados de Rondônia, Tocantins, Bahia, São Paulo e Distrito Federal mantêm em suas primeiras previsões a área colhida na safra de 2004. Os demais estados apresentam acréscimos nas suas estimativas destacando-se o Maranhão (14,57%), Santa Catarina (8,13%), Mato Grosso do Sul (9,91%) e o Mato Grosso (11,33%) principal produtor da oleaginosa.

Destaca-se nesta primeira estimativa, a recuperação da produção nos estados sulinos, seriamente prejudicados pela forte estiagem ocorrida na safra anterior.

Vale salientar que nos períodos de preparo do solo e início de plantio, ocorreram chuvas escassas em praticamente todas as regiões produtoras, porém as previsões indicam chuvas normais daqui para frente.

No Maranhão, o significativo aumento da área cultivada nos municípios das Regiões do Baixo Parnaíba e Chapadinha, que juntos acrescem suas áreas em 100,64%, é a principal causa do crescimento da atual safra que deverá atingir 1.042.841 toneladas.

Em Minas Gerais a área apresenta um ligeiro acréscimo de 1,86% em comparação a que foi colhida em 2004. Com melhores perspectivas para o combate à ferrugem asiática, a safra mineira está inicialmente estimada em 2.914.683 toneladas sendo 10,26% maior que a obtida na safra de 2004.

No Paraná, as operações de preparo do solo e plantio desenvolvem-se em todas as regiões produtoras, estando mais adiantadas no oeste e no norte, onde a semeadura ocorre mais cedo. A primeira estimativa é que seja cultivada uma área de 4.087.611 ha, acreditando-se que no final deste mês, cerca de 20% desta área já tinha sido plantada.

As variedades de sementes que mais estão sendo procuradas pelos sojicultores são: EMBRAPA 48, CD 202, CD 206, CD 205, BR 16, BRS 133, entre outras, adquiridas por preços que oscilaram com maior frequência entre RS 95,00/100,00 a saca de 50 quilos.

Os principais estágios das lavouras já implantadas são os de germinação (80%) e as mais adiantadas adentrando na fase de desenvolvimento vegetativo (20%).

Com rendimento médio esperado de 3.040 Kg/ha, a produção paranaense deverá atingir 12.426.337 toneladas de soja em grão.

Em Santa Catarina, a estimativa inicial para a safra de 2005 é que seja cultivada uma área de 340.000 ha, superando em 8,13% à que

## LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Outubro/2004

foi colhida na safra passada. Em função da boa perspectiva do clima, para este ano, o rendimento médio fica estimado em 2.700 Kg/ha. Com isso a produção poderá atingir 918.000 toneladas, significativamente superior à da safra anterior, seriamente prejudicada pela estiagem.

No Rio Grande do Sul, pela quarta safra consecutiva, a área cultivada com a oleaginosa deverá ser maior que a da safra imediatamente anterior. Assim, a primeira estimativa para a safra de 2005 é de 4.125.731 ha sendo 3,96% superior à que foi colhida em 2004. Este crescimento contínuo, iniciado em 2001, já atinge 1.149.233 ha, com a soja ganhando áreas anteriormente cultivadas com o milho, o feijão, bem como, vem ocupando áreas de pastagens.

Para a safra de 2005, novamente o município de Tupanciretã é o que deverá plantar a maior área (120.280 ha). As microrregiões com as maiores estimativas de áreas plantadas são as de: Cruz Alta (472.315ha), Santo Ângelo (430.800ha), Ijuí (331.500ha), Santiago (328.380ha) e Passo Fundo (327.260ha).

A primeira estimativa do rendimento médio é de 2.253 Kg/ha, o que representa um crescimento de 61,34% em relação ao que foi obtido na safra de 2004, extremamente reduzido em função do longo período de estiagem que se prolongou de janeiro até abril de 2004. A produção deverá atingir 9.295.272 toneladas. Esta maior produção (67,73%) ocorrerá principalmente em função da recuperação do rendimento médio.

No Mato Grosso do Sul, a área a ser cultivada com soja, está estimada em 1.970.000 ha, sendo 9,91% superior à que foi colhida em 2004. Este crescimento deve-se a compromissos assumidos anteriormente de arrendamento de terras, aquisição de insumos antes da queda da cotação da soja no mercado internacional, além da soja ainda ser a melhor opção em comparação com o milho, que se apresenta menos favorável. As condições climáticas, que até meados de outubro, apresentavam deficiência hídrica, voltaram à normalidade, permitindo que os produtores iniciassem o plantio dentro do período recomendado pela pesquisa (15/outubro a início de dezembro). A soja está ocupando áreas antes cultivadas com milho, assim como, áreas de pastagens degradadas. O GCEA/MS informa também, que o nível de tecnologia, em função do elevado preço dos insumos, será inferior ao recomendado, podendo determinar algum prejuízo à cultura.

Com rendimento médio de 2.700 Kg/ha a produção fica estimada em 5.319.000 toneladas.

No Mato Grosso, a área está estimada em 5.859.829 ha, apresentando um crescimento de 11,33% em relação à safra passada. Esta área poderia ser bem maior, mas a expectativa de uma safra americana superior a 80 milhões de toneladas, tendência de preços baixos no mercado internacional, além dos elevados preços dos insumos, foram os

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**

motivos que levaram os produtores a desacelerar o crescimento da oleaginosa. Ainda assim, registram-se acréscimos de áreas nas regiões norte e do baixo Araguaia, regiões estas de transição entre o cerrado e a mata Amazônica, onde o desmatamento só é possível com a utilização de tratores de esteira, cujo custo para esta operação é de cerca de R\$100,00/hora. Destaca-se também, que com novas tecnologias, já é possível a incorporação de áreas arenosas. A ferrugem asiática, moléstia que assustou os produtores em anos anteriores, já apresenta sistema de controle definido, não causando maiores temores aos produtores.

As variedades mais plantadas são: Conquista, Tucunaré, Engopa 313, Uirapuru, Pintado, Msoy 8814, Xingu e Arara Azul.

Com rendimento médio estimado em 3.008 Kg/ha a produção deverá ser de 17.626.109 toneladas, confirmando a posição de principal estado produtor, respondendo por cerca de 28% da produção nacional.

Em Goiás, a primeira estimativa da área a ser plantada é de 2.709.200 ha superando em 4,56% a que foi colhida na safra anterior. A baixa cotação esperada para a próxima safra, é o principal motivo que não permitiu um maior crescimento. A safra está sendo implantada com um menor nível de tecnologia, em função dos elevados custos dos insumos. A produção fica estimada em 7.856.680 toneladas.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL  
ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2004 E 2005  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Outubro/2004																		
PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %
Algodão herbáceo (1) .....	1 146 773	1 087 520	-5.17	-	-	-	291 297	291 297	-	137 499	143 063	4.05	47 190	50 000	5.95	670 787	603 160	-10.08
Amendoim (em casca) 1ª safra	74 562	75 492	1.25	-	-	-	550	550	-	65 037	65 904	1.33	8 975	9 038	0.70	-	-	-
Arroz (em casca) .....	3 729 551	3 713 103	-0.44	608 839	612 267	0.56	764 956	775 707	1.41	136 271	137 862	1.17	1 262 459	1 246 995	-1.22	957 026	940 272	-1.75
Feijão (em grão) 1ª safra ..	2 245 865	2 199 737	-2.05	3 895	3 895	-	1 348 381	1 348 381	-	282 081	292 490	3.69	572 761	498 486	-12.97	38 747	56 485	45.78
Milho (em grão) 1ª safra ...	9 083 796	9 052 183	-0.35	558 156	559 755	0.29	2 368 288	2 376 063	0.33	2 083 674	2 108 606	1.20	3 329 814	3 320 152	-0.29	743 864	687 607	-7.56
Soja (em grão) .....	21 475 092	22 702 787	5.72	311 509	311 509	-	1 317 184	1 366 774	3.76	1 861 692	1 881 809	1.08	8 283 462	8 553 342	3.26	9 701 245	10 589 353	9.15
SUB-TOTAL	37 755 639	38 830 822	2.85	1 482 399	1 487 426	0.34	6 090 656	6 158 772	1.12	4 566 254	4 629 734	1.39	13 504 661	13 678 013	1.28	12 111 669	12 876 877	6.32
Algodão arbóreo (1) .....	7 083	7 083	-	-	-	-	7 083	7 083	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca) 2ª safra	23 540	23 540	-	-	-	-	9 290	9 290	-	14 250	14 250	-	-	-	-	-	-	-
Aveia (em grão) .....	296 135	296 135	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	296 135	296 135	-	-	-	-
Centeio (em grão) .....	2 687	2 687	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 687	2 687	-	-	-	-
Cevada (em grão) .....	139 240	139 240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	139 240	139 240	-	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 570 486	1 570 486	-	168 338	168 338	-	908 261	908 261	-	238 172	238 172	-	179 523	179 523	-	76 192	76 192	-
Feijão (em grão) 3ª safra ..	207 073	207 073	-	-	-	-	-	-	-	113 923	113 923	-	22 354	22 354	-	70 796	70 796	-
Girassol (em grão) .....	52 919	52 919	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7 045	7 045	-	45 874	45 874	-
Mamona .....	165 427	165 427	-	-	-	-	163 225	163 225	-	2 202	2 202	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão) 2ª safra ...	3 335 962	3 335 962	-	-	-	-	314 556	314 556	-	373 245	373 245	-	1 105 359	1 105 359	-	1 542 802	1 542 802	-
Sorgo (em grão) .....	917 517	917 517	-	-	-	-	86 586	86 586	-	209 022	209 022	-	32 365	32 365	-	589 544	589 544	-
Trigo (em grão) .....	2 781 159	2 781 159	-	-	-	-	-	-	-	70 662	70 662	-	2 546 957	2 546 957	-	163 540	163 540	-
Triticale (em grão) .....	106 393	106 393	-	-	-	-	-	-	-	17 618	17 618	-	88 775	88 775	-	-	-	-
SUB-TOTAL	9 605 621	9 605 621	-	168 338	168 338	-	1 489 001	1 489 001	-	1 039 094	1 039 094	-	4 420 440	4 420 440	-	2 488 748	2 488 748	-
TOTAL	47 361 260	48 436 443	2.27	1 650 737	1 655 764	0.30	7 579 657	7 647 773	0.90	5 605 348	5 668 828	1.13	17 925 101	18 098 453	0.97	14 600 417	15 365 625	5.24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, out/2004.  
NOTA: Para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola ainda não dispõem das estimativas iniciais, foram repetidas, para 2005 os dados da safra 2004.  
(1) Caroco de algodão.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Outubro/2004

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL  
PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS  
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2004 E 2005  
BRASIL E GRANDES REGIÕES

		Outubro/2004																	
		P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
P R O D U T O S A G R Í C O L A S	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E			
	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	*SAFRA/2004	*SAFRA/2005	*VAR. %	
Algodão herbáceo (1) .....	2 352 730	2 223 712	-5.48	-	-	-	505 196	505 196	-	234 260	239 231	2.12	60 065	74 750	24.45	1 553 208	1 404 533	-9.57	
Amendoim (em casca) 1ª safra	179 130	168 297	-6.05	-	-	-	527	527	-	163 859	152 205	-7.11	14 744	15 565	5.57	-	-	-	
Arroz (em casca) .....	13 336 676	12 705 829	-4.73	1 425 576	1 435 734	0.71	1 250 469	1 151 255	-7.93	341 771	337 034	-1.39	7 532 732	7 129 531	-5.35	2 786 128	2 652 275	-4.80	
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 433 554	1 493 473	4.18	1 876	1 876	-	364 720	364 720	-	298 059	327 305	9.81	726 733	697 823	-3.98	42 166	101 749	141.31	
Milho (em grão) 1ª safra ...	31 089 832	32 626 159	4.94	1 070 677	1 074 360	0.34	2 705 176	2 710 675	0.20	9 462 769	9 369 187	-0.99	14 188 502	16 060 775	13.20	3 662 708	3 411 162	-6.87	
Soja (em grão) .....	49 205 284	63 084 769	28.21	825 693	825 713	0.00	3 656 671	3 795 514	3.80	4 497 722	4 887 779	8.67	16 198 553	22 639 609	39.76	24 026 645	30 936 154	28.76	
SUB-TOTAL	97 597 206	112 302 239	15.07	3 323 822	3 337 683	0.42	8 482 759	8 527 887	0.53	14 998 440	15 312 741	2.10	38 721 329	46 618 053	20.39	32 070 855	38 505 873	20.07	
Algodão arbóreo (1) .....	1 957	1 957	-	-	-	-	1 957	1 957	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amendoim (em casca) 2ª safra	42 082	42 082	-	-	-	-	14 082	14 082	-	28 000	28 000	-	-	-	-	-	-	-	
Aveia (em grão) .....	413 709	413 709	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	413 709	413 709	-	-	-	-	
Centeio (em grão) .....	3 627	3 627	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 627	3 627	-	-	-	-	
Cevada (em grão) .....	366 938	366 938	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	366 938	366 938	-	-	-	-	
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 149 085	1 149 085	-	128 334	128 334	-	466 195	466 195	-	259 773	259 773	-	196 309	196 309	-	98 474	98 474	-	
Feijão (em grão) 3ª safra ..	415 887	415 887	-	-	-	-	-	-	-	214 119	214 119	-	15 345	15 345	-	186 423	186 423	-	
Girassol (em grão) .....	78 914	78 914	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10 076	10 076	-	68 838	68 838	-	
Mamona .....	148 568	148 568	-	-	-	-	146 042	146 042	-	2 526	2 526	-	-	-	-	-	-	-	
Milho (em grão) 2ª safra ...	10 783 081	10 783 081	-	-	-	-	223 730	223 730	-	1 295 689	1 295 689	-	3 480 752	3 480 752	-	5 782 910	5 782 910	-	
Sorgo (em grão) .....	2 136 124	2 136 124	-	-	-	-	171 485	171 485	-	570 348	570 348	-	58 747	58 747	-	1 335 544	1 335 544	-	
Trigo (em grão) .....	5 962 388	5 962 388	-	-	-	-	-	-	-	212 535	212 535	-	5 464 013	5 464 013	-	285 840	285 840	-	
Triticale (em grão) .....	237 631	237 631	-	-	-	-	-	-	-	43 984	43 984	-	193 647	193 647	-	-	-	-	
SUB-TOTAL	21 739 991	21 739 991	-	128 334	128 334	-	1 023 491	1 023 491	-	2 626 974	2 626 974	-	10 203 163	10 203 163	-	7 758 029	7 758 029	-	
TOTAL	119 337 198	134 042 231	12.32	3 452 156	3 466 017	0.40	9 506 251	9 551 379	0.47	17 625 414	17 939 715	1.78	48 924 492	56 821 216	16.14	39 828 884	46 263 902	16.16	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento sistemático da produção agrícola, out/2004.  
NOTA: Para as Unidades da Federação que por força do calendário agrícola ainda não dispõem das estimativas iniciais, foram repetidas, para 2005 os dados da safra 2004.  
(1) Caroco de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS  
AGRÍCOLAS**

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Outubro/2004**



\*\*\*\*\*  
 PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS  
 \*\*\*\*\*

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004		PLANTADA	VARIÇÃO %		OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(4)	(5)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(6)	/2004	RA/2005	(7)
TOTAL .....	46 806 972	45 693 851	46 854 750	0.10	2.54	-	-	-	-	-	-
ALGODÃO HERBÁCEO (1) ..	1 154 940	1 146 773	1 087 520	-5.84	-5.17	3 619 586	3 421 096	-5.48	3 156	3 146	-0.32
AMENDOIM (EM CASCA) (2)	75 458	74 562	75 492	0.05	1.25	179 130	168 297	-6.05	2 402	2 229	-7.20
ARROZ (EM CASCA) .....	3 771 800	3 729 551	3 713 103	-1.56	-0.44	13 336 676	12 705 829	-4.73	3 576	3 422	-4.31
BATATA-INGLESA (2) .....	72 200	72 200	70 312	-2.61	-2.61	1 441 299	1 396 772	-3.09	19 963	19 865	-0.49
CANA-DE-AÇÚCAR .....	5 796 475	5 572 771	5 582 694	-3.69	0.18	410 997 628	406 305 835	-1.14	73 751	72 780	-1.32
CEBOLA .....	57 762	57 762	56 837	-1.60	-1.60	1 133 243	1 097 396	-3.16	19 619	19 308	-1.59
FEIJÃO (EM GRÃO) (2) ..	2 481 911	2 245 865	2 199 737	-11.37	-2.05	1 433 554	1 493 473	4.18	638	679	6.43
FUMO (EM FOLHA) .....	470 364	469 673	490 325	4.24	4.40	928 332	975 216	5.05	1 977	1 989	0.61
MANDIOCA .....	1 899 111	1 769 910	1 823 760	-3.97	3.04	24 003 597	25 160 104	4.82	13 562	13 796	1.73
MILHO (EM GRÃO) (2) ..	9 494 533	9 083 796	9 052 183	-4.66	-0.35	31 089 832	32 626 159	4.94	3 423	3 604	5.29
SOJA (EM GRÃO) (3) ...	21 532 418	21 470 988	22 702 787	5.44	5.74	49 197 071	63 084 769	28.23	2 291	2 779	21.30

Nota (a): Para cana-de-açúcar e mandioca, as colunas área plantada 2004 e área plantada ou a plantar 2005, referem-se a "área destinada a colheita".

(b): Para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

- (1) algodão em caroço (2) 1ª safra (3) não inclui a safrinha de mato grosso do sul  
 (4) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004  
 (5) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004  
 (6) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004  
 (7) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)				REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2004	PLANTADA / COLHIDA	PLANTADA / SAFRA/2005	VARIAÇÃO % (1) (2)	OBTIDA / SAFRA/2004	ESPERADA / SAFRA/2005	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO / SAFRA/2004	ESPERADO / SAFRA/2005	VARIAÇÃO (4)
TOTAL	1 154 940	1 146 773	1 087 520	-5.84 -5.17	3 619 586	3 421 096	-5.48	3 156	3 146	-0.32
NORDESTE	296 399	291 297	291 297	-1.72 -	777 226	777 226	-	2 668	2 668	-
MARANHÃO	6 634	6 634	6 634	- -	22 395	22 395	-	3 376	3 376	-
PIAUI	13 777	11 047	11 047	-19.82 -	9 012	9 012	-	816	816	-
CEARÁ	16 487	16 300	16 300	-1.13 -	16 077	16 077	-	986	986	-
RIO GRANDE DO NORTE	20 399	19 431	19 431	-4.75 -	12 441	12 441	-	640	640	-
PARAIBA	21 431	21 306	21 306	-0.58 -	21 051	21 051	-	988	988	-
PERNAMBUCO	4 578	3 786	3 786	-17.30 -	2 380	2 380	-	629	629	-
ALAGOAS	10 449	10 149	10 149	-2.87 -	4 568	4 568	-	450	450	-
BAHIA	202 644	202 644	202 644	- -	689 302	689 302	-	3 402	3 402	-
SUDESTE	139 564	137 499	143 063	2.51 4.05	360 401	368 049	2.12	2 621	2 573	-1.83
MINAS GERAIS	53 064	50 999	56 563	6.59 10.91	135 701	152 664	12.50	2 661	2 699	1.43
SÃO PAULO	86 500	86 500	86 500	- -	224 700	215 385	-4.15	2 598	2 490	-4.16
SUL	47 190	47 190	50 000	5.95 5.95	92 408	115 000	24.45	1 958	2 300	17.47
PARANÁ	47 190	47 190	50 000	5.95 5.95	92 408	115 000	24.45	1 958	2 300	17.47
CENTRO-OESTE	671 787	670 787	603 160	-10.22 -10.08	2 389 551	2 160 821	-9.57	3 562	3 583	0.59
MATO GROSSO DO SUL	55 975	55 975	60 000	7.19 7.19	187 296	204 000	8.92	3 346	3 400	1.61
MATO GROSSO	470 342	469 342	387 145	-17.69 -17.51	1 717 778	1 443 969	-15.94	3 660	3 730	1.91
GOIÁS	141 555	141 555	152 100	7.45 7.45	473 555	501 930	5.99	3 345	3 300	-1.35
DISTRITO FEDERAL	3 915	3 915	3 915	- -	10 922	10 922	-	2 790	2 790	-

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## AMENDOIM (EM CASCA) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIÇÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A COLHIDA SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	(4)			
TOTAL	75 458	74 562	75 492	0.05	1.25	179 130	168 297	-6.05	2 402	2 229	-7.20
NORDESTE	550	550	550	-	-	527	527	-	958	958	-
CEARÁ	550	550	550	-	-	527	527	-	958	958	-
SUDESTE	65 928	65 037	65 904	-0.04	1.33	163 859	152 205	-7.11	2 519	2 309	-8.34
MINAS GERAIS	7 108	6 217	7 084	-0.34	13.95	13 759	16 919	22.97	2 213	2 388	7.91
SÃO PAULO	58 820	58 820	58 820	-	-	150 100	135 286	-9.87	2 552	2 300	-9.87
SUL	8 980	8 975	9 038	0.65	0.70	14 744	15 565	5.57	1 643	1 722	4.81
PARANÁ	4 247	4 247	4 370	2.90	2.90	8 557	8 740	2.14	2 015	2 000	-0.74
RIO GRANDE DO SUL	4 733	4 728	4 668	-1.37	-1.27	6 187	6 825	10.31	1 309	1 462	11.69

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA	PLANTADA	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO			
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	SAFRA /2004	SAFRA/2005	(4)
TOTAL .....	3 771 800	3 729 551	3 713 103	-1.56	-0.44	13 336 676	12 705 829	-4.73	3 576	3 422	-4.31
NORTE .....	612 916	608 839	612 267	-0.11	0.56	1 425 576	1 435 734	0.71	2 341	2 345	0.17
RONDÔNIA .....	82 977	82 977	86 405	4.13	4.13	184 026	194 184	5.52	2 218	2 247	1.31
ACRE .....	27 610	27 610	27 610	-	-	38 717	38 717	-	1 402	1 402	-
AMAZONAS .....	15 856	15 808	15 808	-0.30	-	26 569	26 569	-	1 681	1 681	-
RORAIMA .....	23 800	23 000	23 000	-3.36	-	122 700	122 700	-	5 335	5 335	-
PARÁ .....	295 168	294 604	294 604	-0.19	-	633 212	633 212	-	2 149	2 149	-
AMAPÁ .....	2 800	2 705	2 705	-3.39	-	3 277	3 277	-	1 211	1 211	-
TOCANTINS .....	164 705	162 135	162 135	-1.56	-	417 075	417 075	-	2 572	2 572	-
NORDESTE .....	784 508	764 956	775 707	-1.12	1.41	1 250 469	1 151 255	-7.93	1 635	1 484	-9.24
MARANHÃO .....	517 147	516 740	527 491	2.00	2.08	814 413	715 199	-12.18	1 576	1 356	-13.96
PIAUI .....	165 088	149 409	149 409	-9.50	-	169 018	169 018	-	1 131	1 131	-
CEARÁ .....	40 574	38 077	38 077	-6.15	-	86 437	86 437	-	2 270	2 270	-
RIO GRANDE DO NORTE	2 820	2 746	2 746	-2.62	-	8 045	8 045	-	2 930	2 930	-
PARAÍBA .....	7 908	7 610	7 610	-3.77	-	7 829	7 829	-	1 029	1 029	-
PERNAMBUCO .....	9 170	9 150	9 150	-0.22	-	50 856	50 856	-	5 558	5 558	-
ALAGOAS .....	3 400	3 400	3 400	-	-	12 586	12 586	-	3 702	3 702	-
SERGIPE .....	9 689	9 112	9 112	-5.96	-	38 699	38 699	-	4 247	4 247	-
BAHIA .....	28 712	28 712	28 712	-	-	62 586	62 586	-	2 180	2 180	-
SUDESTE .....	138 218	136 271	137 862	-0.26	1.17	341 771	337 034	-1.39	2 508	2 445	-2.51
MINAS GERAIS .....	95 900	93 966	95 603	-0.31	1.74	214 187	218 553	2.04	2 279	2 286	0.31
ESPIRITO SANTO .....	4 042	4 042	3 983	-1.46	-1.46	11 728	11 552	-1.50	2 902	2 900	-0.07
RIO DE JANEIRO .....	3 236	3 223	3 236	-	0.40	10 886	10 919	0.30	3 378	3 374	-0.12
SÃO PAULO .....	35 040	35 040	35 040	-	-	104 970	96 010	-8.54	2 996	2 740	-8.54
SUL .....	1 275 359	1 262 459	1 246 995	-2.22	-1.22	7 532 732	7 129 531	-5.35	5 967	5 717	-4.19
PARANÁ .....	67 483	67 483	68 027	0.81	0.81	183 023	190 476	4.07	2 712	2 800	3.24
SANTA CATARINA .....	151 778	150 852	154 172	1.58	2.20	1 011 592	1 091 569	7.91	6 706	7 080	5.58
RIO GRANDE DO SUL ..	1 056 098	1 044 124	1 024 796	-2.96	-1.85	6 338 117	5 847 486	-7.74	6 070	5 706	-6.00
CENTRO-OESTE .....	960 799	957 026	940 272	-2.14	-1.75	2 786 128	2 652 275	-4.80	2 911	2 821	-3.09
MATO GROSSO DO SUL	56 592	53 866	55 000	-2.81	2.11	241 177	250 700	3.95	4 477	4 558	1.81
MATO GROSSO .....	738 858	738 011	719 062	-2.68	-2.57	2 176 856	2 085 504	-4.20	2 950	2 900	-1.69
GOIÁS .....	165 279	165 079	166 050	0.47	0.59	368 023	315 495	-14.27	2 229	1 900	-14.76
DISTRITO FEDERAL ..	70	70	160	128.57	128.57	72	576 700.00	1 029	3 600	249.85	

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## BATATA-INGLESA 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005 (1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005 (3)	SAFRA/2004	SAFRA/2005 (3)	SAFRA/2004	SAFRA/2005 (4)	
TOTAL .....	72 200	72 200	70 312	-2.61	-2.61	1 441 299	1 396 772	-3.09	19 963	19 865	-0.49
SUDESTE .....	28 715	28 715	29 578	3.01	3.01	730 976	721 486	-1.30	25 456	24 393	-4.18
MINAS GERAIS .....	18 195	18 195	19 089	4.91	4.91	471 701	495 110	4.96	25 925	25 937	0.05
ESPÍRITO SANTO ....	250	250	219	-12.40	-12.40	3 775	3 517	-6.83	15 100	16 059	6.35
SÃO PAULO .....	10 270	10 270	10 270	-	-	255 500	222 859	-12.78	24 878	21 700	-12.77
SUL .....	43 485	43 485	40 734	-6.33	-6.33	710 323	675 286	-4.93	16 335	16 578	1.49
PARANÁ .....	16 965	16 965	14 810	-12.70	-12.70	370 839	325 820	-12.14	21 859	22 000	0.65
SANTA CATARINA ....	6 630	6 630	6 541	-1.34	-1.34	94 313	92 641	-1.77	14 225	14 163	-0.44
RIO GRANDE DO SUL .	19 890	19 890	19 383	-2.55	-2.55	245 171	256 825	4.75	12 326	13 250	7.50

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	DESTINADA A COLHEITA	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	DESTINADA A COLHEITA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA2005	(3)	/2004	SAFRA/2005	(4)
TOTAL .....	5 796 475	5 572 771	5 582 694	-3.69	0.18	410 997 628	406 305 835	-1.14	73 751	72 780	-1.32
NORTE .....	16 876	13 690	13 690	-18.88	-	890 550	890 550	-	65 051	65 051	-
AMAZONAS .....	3 778	3 685	3 685	-2.46	-	226 185	226 185	-	61 380	61 380	-
PARÁ .....	9 916	7 265	7 265	-26.73	-	504 225	504 225	-	69 405	69 405	-
TOCANTINS .....	3 182	2 740	2 740	-13.89	-	160 140	160 140	-	58 445	58 445	-
NORDESTE .....	1 249 178	1 127 352	1 127 352	-9.75	-	64 385 823	64 385 823	-	57 112	57 112	-
MARANHÃO .....	26 421	26 421	26 421	-	-	1 048 872	1 048 872	-	39 698	39 698	-
PIAUI .....	8 805	8 805	8 805	-	-	473 567	473 567	-	53 784	53 784	-
CEARÁ .....	33 972	33 972	33 972	-	-	1 786 180	1 786 180	-	52 578	52 578	-
RIO GRANDE DO NORTE .....	49 591	49 591	49 591	-	-	3 191 918	3 191 918	-	64 365	64 365	-
PARAÍBA .....	116 573	116 573	116 573	-	-	6 359 652	6 359 652	-	54 555	54 555	-
PERNAMBUCO .....	493 719	363 263	363 263	-10.02	-	18 997 504	18 997 504	-	52 297	52 297	-
ALAGOAS .....	497 370	416 000	416 000	-16.36	-	25 833 660	25 833 660	-	62 100	62 100	-
SERGIPE .....	26 857	26 857	26 857	-	-	1 744 440	1 744 440	-	64 953	64 953	-
BAHIA .....	85 870	85 870	85 870	-	-	4 950 030	4 950 030	-	57 646	57 646	-
SUDESTE .....	3 531 999	3 464 355	3 464 806	-1.90	0.01	272 356 915	267 069 535	-1.94	78 617	77 081	-1.95
MINAS GERAIS .....	396 104	334 349	334 349	-15.59	-	24 275 903	24 275 903	-	72 606	72 606	-
ESPÍRITO SANTO .....	66 017	60 128	61 973	-6.13	3.07	4 055 125	4 211 250	3.85	67 442	67 953	0.76
RIO DE JANEIRO .....	170 717	170 717	169 323	-0.82	-0.82	7 723 927	7 664 208	-0.77	45 244	45 264	0.04
SÃO PAULO .....	2 899 161	2 899 161	2 899 161	-	-	236 301 960	230 918 174	-2.28	81 507	79 650	-2.28
SUL .....	441 486	441 486	447 358	1.33	1.33	34 232 055	34 827 430	1.74	77 538	77 851	0.40
PARANÁ .....	393 290	393 290	398 563	1.34	1.34	32 643 070	33 080 729	1.34	83 000	83 000	-
SANTA CATARINA .....	16 428	16 428	16 428	-	-	589 775	589 775	-	35 901	35 901	-
RIO GRANDE DO SUL .....	31 768	31 768	32 367	1.89	1.89	999 210	1 156 926	15.78	31 453	35 744	13.64
CENTRO-OESTE .....	556 936	525 888	529 488	-4.93	0.68	39 132 285	39 132 497	0.00	74 412	73 906	-0.68
MATO GROSSO DO SUL .....	140 746	140 746	143 000	1.60	1.60	10 761 132	10 725 000	-0.34	76 458	75 000	-1.91
MATO GROSSO .....	206 829	206 829	208 175	0.65	0.65	14 290 771	14 327 115	0.25	69 095	68 822	-0.40
GOIÁS .....	209 361	178 313	178 313	-14.83	-	14 080 382	14 080 382	-	78 964	78 964	-

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## CEBOLA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)				PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2004	PLANTADA	OU A	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(4)
TOTAL .....	57 762	57 762	56 837	-1.60	-1.60	1 133 243	1 097 396	-3.16	19 619	19 308	-1.59
NORDESTE .....	10 360	10 360	10 360	-	-	206 079	206 079	-	19 892	19 892	-
PERNAMBUCO .....	3 780	3 780	3 780	-	-	67 825	67 825	-	17 943	17 943	-
BAHIA .....	6 580	6 580	6 580	-	-	138 254	138 254	-	21 011	21 011	-
SUDESTE .....	8 790	8 790	8 790	-	-	252 284	252 284	-	28 701	28 701	-
MINAS GERAIS .....	2 200	2 200	2 200	-	-	66 164	66 164	-	30 075	30 075	-
SÃO PAULO .....	6 590	6 590	6 590	-	-	186 120	186 120	-	28 243	28 243	-
SUL .....	38 612	38 612	37 687	-2.40	-2.40	674 880	639 033	-5.31	17 479	16 956	-2.99
PARANÁ .....	5 943	5 943	6 360	7.02	7.02	80 197	82 680	3.10	13 494	13 000	-3.66
SANTA CATARINA .....	21 417	21 417	20 500	-4.28	-4.28	436 597	400 000	-8.38	20 386	19 512	-4.29
RIO GRANDE DO SUL .....	11 252	11 252	10 827	-3.78	-3.78	158 086	156 353	-1.10	14 050	14 441	2.78

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIAÇÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIA- ÇÃO	OBTIDO	ESPERA- DO	VARIA- ÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005 (1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005 (3)	SAFRA/2004	SAFRA/2005 (4)	(4)		
TOTAL .....	2 481 911	2 245 865	2 199 737	-11.37	-2.05	1 433 554	1 493 473	4.18	638	679	6.43
NORTE .....	3 895	3 895	3 895	-	-	1 876	1 876	-	482	482	-
TOCANTINS .....	3 895	3 895	3 895	-	-	1 876	1 876	-	482	482	-
NORDESTE .....	1 521 667	1 348 381	1 348 381	-11.39	-	364 720	364 720	-	270	270	-
MARANHÃO .....	34 993	34 993	34 993	-	-	13 934	13 934	-	398	398	-
PIAUI .....	213 986	209 183	209 183	-2.24	-	31 196	31 196	-	149	149	-
CEARÁ .....	553 977	537 864	537 864	-2.91	-	115 099	115 099	-	214	214	-
RIO GRANDE DO NORTE .....	111 413	89 769	89 769	-19.43	-	42 381	42 381	-	472	472	-
PERNAMBUCO .....	183 448	145 594	145 594	-20.63	-	27 849	27 849	-	191	191	-
BAHIA .....	423 850	330 978	330 978	-21.91	-	134 261	134 261	-	406	406	-
SUDESTE .....	321 406	282 081	292 490	-9.00	3.69	298 059	327 305	9.81	1 057	1 119	5.87
MINAS GERAIS .....	232 435	193 226	216 925	-6.67	12.26	169 740	229 617	35.28	878	1 059	20.62
ESPÍRITO SANTO .....	9 675	9 675	9 650	-0.26	-0.26	7 147	7 170	0.32	739	743	0.54
RIO DE JANEIRO .....	3 036	2 920	2 915	-3.99	-0.17	2 382	2 318	-2.69	816	795	-2.57
SÃO PAULO .....	76 260	76 260	63 000	-17.39	-17.39	118 790	88 200	-25.75	1 558	1 400	-10.14
SUL .....	573 266	572 761	498 486	-13.04	-12.97	726 733	697 823	-3.98	1 269	1 400	10.32
PARANÁ .....	362 010	362 010	314 416	-13.15	-13.15	487 065	440 182	-9.63	1 345	1 400	4.09
SANTA CATARINA .....	101 845	101 695	88 582	-13.02	-12.89	117 528	138 567	17.90	1 156	1 564	35.29
RIO GRANDE DO SUL .....	109 411	109 056	95 488	-12.73	-12.44	122 140	119 074	-2.51	1 120	1 247	11.34
CENTRO-OESTE .....	61 677	38 747	56 485	-8.42	45.78	42 166	101 749	141.31	1 088	1 801	65.53
MATO GROSSO DO SUL .....	3 050	2 152	2 600	-14.75	20.82	2 213	3 120	40.99	1 028	1 200	16.73
MATO GROSSO .....	2 645	2 645	2 685	1.51	1.51	2 213	2 469	11.57	837	920	9.92
GOIÁS .....	45 545	28 950	43 200	-5.15	49.22	30 740	77 760	152.96	1 062	1 800	69.49
DISTRITO FEDERAL .....	10 437	5 000	8 000	-23.35	60.00	7 000	18 400	162.86	1 400	2 300	64.29

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

- (1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004
- (2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004
- (3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004
- (4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004



## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## FUMO (EM FOLHA)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2004	PLANTADA	COLHIDA	(1)	(2)	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO
TOTAL	470 364	469 673	490 325	4.24	4.40	928 332	975 216	5.05	1 977	1 989	0.61
NORDESTE	34 209	33 609	33 609	-1.75	-	34 519	34 519	-	1 027	1 027	-
CEARÁ	58	58	58	-	-	75	75	-	1 293	1 293	-
PARAÍBA	348	348	348	-	-	263	263	-	756	756	-
ALAGOAS	19 056	18 456	18 456	-3.15	-	20 301	20 301	-	1 100	1 100	-
SERGIPE	1 547	1 547	1 547	-	-	2 003	2 003	-	1 295	1 295	-
BAHIA	13 200	13 200	13 200	-	-	11 877	11 877	-	900	900	-
SUDESTE	175	175	170	-2.86	-2.86	150	121	-19.33	857	712	-16.92
SÃO PAULO	175	175	170	-2.86	-2.86	150	121	-19.33	857	712	-16.92
SUL	435 980	435 889	456 546	4.72	4.74	893 663	940 576	5.25	2 050	2 060	0.49
PARANÁ	63 861	63 861	69 013	8.07	8.07	125 887	138 026	9.64	1 971	2 000	1.47
SANTA CATARINA	143 112	143 082	150 389	5.08	5.11	284 825	295 773	3.84	1 991	1 967	-1.21
RIO GRANDE DO SUL	229 007	228 946	237 144	3.55	3.58	482 951	506 777	4.93	2 109	2 137	1.33

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## MANDIOCA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)			
	SAFRA / 2004	DESTINADA A COLHEITA	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA2005	VARIAÇÃO (3)	SAFRA /2004	SAFRA /2005	VARIAÇÃO (4)
TOTAL	1 899 111	1 769 910	-3.97	3.04	24 003 597	25 160 104	4.82	13 562	13 796	1.73
NORTE	476 052	459 584	-3.33	0.13	6 442 832	6 454 548	0.18	14 019	14 026	0.05
RONDÔNIA	26 836	26 836	2.27	2.27	450 635	462 351	2.60	16 792	16 847	0.33
ACRE	26 858	26 858	-	-	511 497	511 497	-	19 044	19 044	-
AMAZONAS	83 806	82 804	-1.20	-	795 819	795 819	-	9 611	9 611	-
RORAIMA	6 000	5 600	-6.67	-	74 400	74 400	-	13 286	13 286	-
PARÁ	298 600	298 600	-	-	4 309 322	4 309 322	-	14 432	14 432	-
AMAPÁ	15 330	6 830	-55.45	-	70 703	70 703	-	10 352	10 352	-
TOCANTINS	18 622	12 056	-35.26	-	230 456	230 456	-	19 115	19 115	-
NORDESTE	880 654	808 351	-8.21	-	8 745 433	8 745 433	-	10 819	10 819	-
MARANHÃO	173 045	172 937	-0.06	-	1 291 695	1 291 695	-	7 469	7 469	-
PIAUI	40 848	40 843	-0.01	-	435 617	435 617	-	10 666	10 666	-
CEARÁ	81 239	81 239	-	-	756 532	756 532	-	9 312	9 312	-
RIO GRANDE DO NORTE	53 454	52 803	-1.22	-	591 675	591 675	-	11 205	11 205	-
PARAÍBA	28 739	28 739	-	-	257 411	257 411	-	8 957	8 957	-
PERNAMBUCO	94 345	46 172	-51.06	-	473 909	473 909	-	10 264	10 264	-
ALAGOAS	39 410	17 802	-54.83	-	259 001	259 001	-	14 549	14 549	-
SERGIPE	32 030	32 030	-	-	478 006	478 006	-	14 924	14 924	-
BAHIA	337 544	335 786	-0.52	-	4 201 587	4 201 587	-	12 513	12 513	-
SUDESTE	156 742	131 844	-14.67	1.44	2 446 920	2 474 938	1.15	18 559	18 504	-0.30
MINAS GERAIS	78 944	58 988	-25.28	-	885 641	885 641	-	15 014	15 014	-
ESPIRITO SANTO	22 284	17 444	-15.73	7.65	298 125	321 745	7.92	17 090	17 133	0.25
RIO DE JANEIRO	11 714	11 612	-5.48	-4.65	176 754	171 748	-2.83	15 222	15 512	1.91
SÃO PAULO	43 800	43 800	2.53	2.53	1 086 400	1 095 804	0.87	24 804	24 400	-1.63
SUL	284 222	284 222	12.24	12.24	5 035 917	5 877 254	16.71	17 718	18 424	3.98
PARANÁ	163 775	163 775	20.34	20.34	3 209 990	3 941 780	22.80	19 600	20 000	2.04
SANTA CATARINA	32 260	32 260	6.57	6.57	593 000	653 451	10.19	18 382	19 007	3.40
RIO GRANDE DO SUL	88 187	88 187	-0.75	-0.75	1 232 927	1 282 023	3.98	13 981	14 647	4.76
CENTRO-OESTE	101 441	85 909	-1.02	19.28	1 332 495	1 607 931	20.67	15 511	15 692	1.17
MATO GROSSO DO SUL	30 872	29 632	29.57	34.99	510 630	720 000	41.00	17 232	18 000	4.46
MATO GROSSO	37 341	37 341	16.59	16.59	536 069	602 135	12.32	14 356	13 831	-3.66
GOIÁS	32 526	18 234	-43.94	-	274 346	274 346	-	15 046	15 046	-
DISTRITO FEDERAL	702	702	-	-	11 450	11 450	-	16 311	16 311	-

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## MILHO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)		VARIACÃO %		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	VARIAÇÃO (3)	OBTIDO/2004	ESPERA-DO/2005	VARIAÇÃO (4)
TOTAL	9 494 533	9 083 796	9 052 183	-4.66	-0.35	31 089 832	32 626 159	4.94	3 423	3 604	5.29
NORTE	561 726	558 156	559 755	-0.35	0.29	1 070 677	1 074 360	0.34	1 918	1 919	0.05
RONDÔNIA	120 686	120 686	122 285	1.32	1.32	240 194	243 877	1.53	1 990	1 994	0.20
ACRE	43 473	43 473	43 473	-	-	68 252	68 252	-	1 570	1 570	-
AMAZONAS	11 049	10 699	10 699	-3.17	-	15 826	15 826	-	1 479	1 479	-
RORAIMA	16 600	16 000	16 000	-3.61	-	33 300	33 300	-	2 081	2 081	-
PARÁ	295 003	294 338	294 338	-0.23	-	569 040	569 040	-	1 933	1 933	-
AMAPÁ	1 550	1 105	1 105	-28.71	-	854	854	-	773	773	-
TOCANTINS	73 365	71 855	71 855	-2.06	-	143 211	143 211	-	1 993	1 993	-
NORDESTE	2 606 653	2 368 288	2 376 063	-8.85	0.33	2 705 176	2 710 675	0.20	1 142	1 141	-0.09
MARANHÃO	371 423	370 768	378 543	1.92	2.10	397 950	403 449	1.38	1 073	1 066	-0.65
PIAUI	299 516	274 450	274 450	-8.37	-	133 842	133 842	-	488	488	-
CEARÁ	685 749	656 784	656 784	-4.22	-	377 805	377 805	-	575	575	-
RIO GRANDE DO NORTE	124 587	86 943	86 943	-30.22	-	60 346	60 346	-	694	694	-
PARAÍBA	193 647	162 559	162 559	-16.05	-	79 803	79 803	-	491	491	-
PERNAMBUCO	272 185	217 501	217 501	-20.09	-	67 404	67 404	-	310	310	-
ALAGOAS	79 616	67 793	67 793	-14.85	-	37 220	37 220	-	549	549	-
SERGIPE	132 500	99 860	99 860	-24.63	-	147 291	147 291	-	1 475	1 475	-
BAHIA	447 430	431 630	431 630	-3.53	-	1 403 515	1 403 515	-	3 252	3 252	-
SUDESTE	2 115 086	2 083 674	2 108 606	-0.31	1.20	9 462 769	9 369 187	-0.99	4 541	4 443	-2.16
MINAS GERAIS	1 324 392	1 293 095	1 319 670	-0.36	2.06	5 845 745	5 952 072	1.82	4 521	4 510	-0.24
ESPÍRITO SANTO	50 207	50 147	48 423	-3.55	-3.44	129 295	125 940	-2.59	2 578	2 601	0.89
RIO DE JANEIRO	11 387	11 332	11 413	0.23	0.71	24 529	24 807	1.13	2 165	2 174	0.42
SÃO PAULO	729 100	729 100	729 100	-	-	3 463 200	3 266 368	-5.68	4 750	4 480	-5.68
SUL	3 466 098	3 329 814	3 320 152	-4.21	-0.29	14 188 502	16 060 775	13.20	4 261	4 837	13.52
PARANÁ	1 346 668	1 346 668	1 256 965	-6.66	-6.66	7 559 455	7 164 701	-5.22	5 613	5 700	1.55
SANTA CATARINA	816 133	783 623	810 000	-0.75	3.37	3 257 770	4 050 000	24.32	4 157	5 000	20.28
RIO GRANDE DO SUL	1 303 297	1 199 523	1 253 187	-3.84	4.47	3 371 277	4 846 074	43.75	2 811	3 867	37.57
CENTRO-OESTE	744 970	743 864	687 607	-7.70	-7.56	3 662 708	3 411 162	-6.87	4 924	4 961	0.75
MATO GROSSO DO SUL	93 244	92 371	80 000	-14.20	-13.39	497 940	432 000	-13.24	5 391	5 400	0.17
MATO GROSSO	149 694	149 661	134 657	-10.05	-10.03	515 931	457 707	-11.29	3 447	3 399	-1.39
GOIÁS	475 480	475 280	446 950	-6.00	-5.96	2 488 862	2 368 835	-4.82	5 237	5 300	1.20
DISTRITO FEDERAL	26 552	26 552	26 000	-2.08	-2.08	159 975	152 620	-4.60	6 025	5 870	-2.57

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

## PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, PARA A SAFRA 2005, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

## SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			REND. MÉDIO (Kg/ha)				
	SAFRA / 2004	PLANTADA OU A PLANTAR	VARIACÃO %	OBTIDA	ESPERADA	VARIAÇÃO	OBTIDO	ESPERADO	VARIAÇÃO		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO*	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA/2005	(1)	(2)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(3)	SAFRA/2004	SAFRA/2005	(4)
TOTAL .....	21 532 418	21 470 988	22 702 787	5.44	5.74	49 197 071	63 084 769	28.23	2 291	2 779	21.30
NORTE .....	311 509	311 509	311 509	-	-	825 693	825 713	0.00	2 651	2 651	-
RONDÔNIA .....	56 443	56 443	56 443	-	-	163 029	163 049	0.01	2 888	2 889	0.03
TOCANTINS .....	255 066	255 066	255 066	-	-	662 664	662 664	-	2 598	2 598	-
NORDESTE .....	1 320 684	1 317 184	1 366 774	3.49	3.76	3 656 671	3 795 514	3.80	2 776	2 777	0.04
MARANHÃO .....	340 403	340 403	389 993	14.57	14.57	903 998	1 042 841	15.36	2 656	2 674	0.68
PIAUI .....	159 281	155 781	155 781	-2.20	-	388 193	388 193	-	2 492	2 492	-
BAHIA .....	821 000	821 000	821 000	-	-	2 364 480	2 364 480	-	2 880	2 880	-
SUDESTE .....	1 871 762	1 861 692	1 881 809	0.54	1.08	4 497 722	4 887 779	8.67	2 416	2 597	7.49
MINAS GERAIS .....	1 091 882	1 081 812	1 161 929	0.92	1.86	2 643 492	2 914 683	10.26	2 444	2 645	8.22
SÃO PAULO .....	779 880	779 880	779 880	-	-	1 854 230	1 973 096	6.41	2 378	2 530	6.39
SUL .....	8 299 299	8 283 462	8 553 342	3.06	3.26	16 198 553	22 639 609	39.76	1 956	2 647	35.33
PARANÁ .....	4 000 493	4 000 493	4 087 611	2.18	2.18	10 015 099	12 426 337	24.08	2 503	3 040	21.45
SANTA CATARINA .....	314 469	314 439	340 000	8.12	8.13	641 748	918 000	43.05	2 041	2 700	32.29
RIO GRANDE DO SUL .....	3 984 337	3 968 530	4 125 731	3.55	3.96	5 541 706	9 295 272	67.73	1 396	2 253	61.39
CENTRO-OESTE .....	9 729 164	9 697 141	10 589 353	8.84	9.20	24 018 432	30 936 154	28.80	2 477	2 921	17.92
MATO GROSSO DO SUL(5) .....	1 807 958	1 792 305	1 970 000	8.96	9.91	3 274 468	5 319 000	62.44	1 827	2 700	47.78
MATO GROSSO .....	5 278 928	5 263 428	5 859 829	11.00	11.33	14 517 912	17 626 109	21.41	2 758	3 008	9.06
GOIÁS .....	2 591 954	2 591 084	2 709 200	4.52	4.56	6 091 687	7 856 680	28.97	2 351	2 900	23.35
DISTRITO FEDERAL .....	50 324	50 324	50 324	-	-	134 365	134 365	-	2 670	2 670	-

Nota: para as unidades da federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais para a safra 2005, foram repetidos os dados da safra 2004.

(1) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área plantada safra 2004

(2) área plantada ou a plantar na safra 2005 / área colhida na safra 2004

(3) produção esperada na safra 2005 / produção obtida na safra 2004

(4) rendimento médio esperado na safra 2005 / rendimento médio obtido na safra 2004

(5) Não inclui a safrinha

## Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	GERINO ALVES DA SILVA FILHO gerino@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVAgadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160	(68) 224-1382/1540/1490
AM	IVENIO RUBENS DE OLIVEIRA iveniooliveira@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus, AM	(92) 633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro Boa Vista - CEP 69301-031	(95)623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240	(91) 3181-5620 Fax 3181-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro- Macapá - CEP 68900-120	(96) 223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 6 e 7 CEP 77020-018 Palmas-To	(63) 215-1829 Fax 215-1907 r 212
MA	EDUARDO ALVES COSTA educosta@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65000-000	(98) 2106-6012 / 222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro Teresina - CEP 64000-110	(86) 221-7199/4161 r 114 e 146
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531	(85) 464-5375/5376 Fax 464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 - CEP 59020-400	(84) 203-6166/203-6192 Fax 211-2864
PB	JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA jto@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	LUIS FRANCISCO DA SILVA lsd@ibge.gov.br	Pça Min. João Gouçalves de Souza s/n 4º Ala Sul - CEP 50670-900	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Maceió - Ed.Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150	(82) 2123-4257 Fax 326-1754
SE	GERALDO MODENESI HERZOG gmhagro@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160	(79) 211-8979/214-0198/5197/0634 Fax 214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1ºand - Vale de Nazaré CEP 40046-900	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá - CEP 29056-900	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and CEP 20021-060	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93 - 9º and - Itaim Bibi CEP 04542-050	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180	(41)219-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua João Pinto 60 - Centro Florianópolis - CEP 88010-420	(48) 212-3054/3055 Fax 224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4º and CEP 90010-390	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L.ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174	(67) 321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1º and CEP 78005-750	(65) 623-7121 r 14
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020	(62) 213-3589 Fax 229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 - Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510	(61) 319-2138

# **CEPAGRO**

## **COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS**

### **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Wasmália Socorro Barata Bivar

### **REPRESENTANTES DO IBGE**

Carlos Alberto Lauria  
Neuton Alves Rocha  
Luiz Sérgio Pires Guimarães

### **SUPLENTES**

Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa  
Antônio Carlos Simões Florido

### **REPRESENTANTES DO MAPA**

José Benoni Carneiro  
Eliezer de Lima Lopes  
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

### **SUPLENTES**

Regis Norberto da Cunha Alimandro  
José Nilton de Souza Vieira

Eledon Pereira de Oliveira

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

## PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário

Pesquisa de Estoques

Indicadores IBGE